



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CURSO DE JORNALISMO**

MARIA VITÓRIA PEREIRA DE OLIVEIRA SOUZA

**PODCAST “UMA HERANÇA LAGARTENSE” - UM SERIADO SOBRE A
TRAJETÓRIA POLÍTICA DAS FAMÍLIAS REIS E RIBEIRO
(Projeto Experimental)**

São Cristóvão/SE

Março/2025

MARIA VITÓRIA PEREIRA DE OLIVEIRA SOUZA

**PODCAST “UMA HERANÇA LAGARTENSE” - UM SERIADO SOBRE A
TRAJETÓRIA POLÍTICA DAS FAMÍLIAS REIS E RIBEIRO
(Projeto Experimental)**

Memorial descritivo de produto jornalístico apresentado ao curso de Jornalismo da Universidade Federal de Sergipe, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Profa. Dra. Michele da Silva Tavares

São Cristóvão/SE

Março/ 2025

AGRADECIMENTOS

“Você não sabe o quanto eu caminhei / Pra chegar até aqui.” Assim como na canção A Estrada, do Cidade Negra, sinto que cada passo dado me trouxe até este momento. Cada passo dado por mim e por aqueles que, muitas vezes, foram meus pés e minhas forças quando tudo parecia impossível. A Mavi Pereira está aqui, mas devo a realização deste sonho tão importante a Maria Vitória, que sempre amou contar histórias através da escrita. Devo à escola pública, ao professor Assuero Cardoso, que me ensinou que chorar faz parte, mas que voltar para o palco após o choro é ainda mais importante.

À minha mãe, que foi a inspiração para o tema deste Trabalho de Conclusão de Curso, sem ela, nada seria possível. Em cada história, em almoços com os programas de rádio ao fundo da cozinha, em campanhas e carreatas, pude herdar e aprender a amar a política tanto quanto ela ama. Em cada sonho e decisão, ter seu apoio foi fundamental para seguir a vida. Assustada com a mudança de cidade para estagiar, após três anos de idas e vindas diárias entre Lagarto e São Cristóvão, minha mãe me presenteou com minhas primeiras roupas sociais e saltos. Mal sabe ela que foi aquele presente que me fez chegar até aqui.

Ao meu pai (in memoriam), que esteve em cada momento desta graduação, me guiando e protegendo em vibrações. Ser filha de Joel Ferreira de Souza é o título mais importante da minha vida. Seu amor e dedicação à educação me fizeram enxergar como era essencial me dedicar aos meus sonhos, sabendo que eu tinha todo o amor e apoio do mundo. A saudade é imensa, mas sei que estás aqui.

Aos meus irmãos, Gabriel Pereira e Antonio Lucas. Gabriel foi casa e, acima de tudo, foi lar, me orientando e contribuindo com cada degrau da minha vida. Sinto que nos conhecemos de outras reencarnações e agradeço à espiritualidade amiga por cruzar nossos caminhos. Não estaria aqui sem ele. Antonio Lucas me ensinou, com sua trajetória, que podemos realizar nossos sonhos mesmo quando tudo ao redor diz que não. Ao irmão que fazia mingaus, assistia às apresentações escolares e recebia as notas dos colégios, você foi muito mais do que um irmão. E ao meu sobrinho Davi Lucas, que, desde seu nascimento, me ensina o que é o amor.

Aos meus amigos Larissa, Gabriela, Gustavo, Jorge e Talita, vocês são calma em meio à tempestade. Sinto que sou um mosaico de todos que passaram por mim e que essa não é apenas uma vitória minha. A Ítalo, Dudu, Alana, Gabriela, Islaine, Gadi, Rodrigo, Gabriel Batalha, Felipe Nabuco, Taciane, Tirezah, Daniel, Guilherme, Vinicius, Valmir Monteiro, Márcia, Senhora, Chimene, Franciscato, Sônia Aguiar, Michele Tavares, Natália, Felipe, Vitória, Aquilino, Gizele, Emerson, Bruno, Regina, Erick, Rafaella, Fernando, Gustavo, Luara, Laura, Ciene, Giulia, André, Marcos, Sorriso, Raquel, Régis, Valério e a todos aqueles que me deram força, amor, broncas, conselhos e que, cada um à sua maneira, construiu este caminho. Àqueles que, por muitas vezes, quando eu não conseguia caminhar, foram pés. Àqueles que, quando minha fé cessou, foram joelhos dobrados e preces aos céus.

Em especial, a Letícia, Tainah, Rainara e Michael, meu grupo do ensino médio, que, desde 2018, segue sendo um dos meus pontos de paz. Aqueles que, quando a fome chegou, não hesitaram em dividir o pouco que tinham. Aqueles a

quem não era precisava dizer onde doía para que ajudassem a sarar. Também à família que encontrei na universidade, Júlia, Thaisy, Carol, Heidy, Mônica e Janisse. Há quatro anos, elas me ensinam que somos capazes de realizar cada sonho do nosso coração. Elas me ensinam sobre coragem, amor, humildade e amizade.

À espiritualidade amiga, que me trouxe até aqui. Sem a proteção divina, nada disso seria possível. Sonhar é possível, mas sonhar junto a Deus é ser feliz. Que, com a intercessão dos meus mentores espirituais, eu exerça com humildade e honestidade a profissão sonhada pelo meu coração de criança. Que este seja o início de uma longa vida. Enfim, jornalista pela Universidade Federal de Sergipe.

RESUMO

Este memorial descritivo registra o processo de produção do podcast "Uma Herança Lagartense", série com cinco episódios que aborda a trajetória política das famílias Reis e Ribeiro na cidade de Lagarto, município do Centro-Sul de Sergipe. Inspirados na novela *Saramandaia*, escrita por Dias Gomes para a TV Globo em 1976, os agrupamentos políticos são conhecidos no estado pelos nomes de Bole-Bole e Saramandaia. O produto aborda a relação entre a ficção e a realidade, através da atuação dos dois grupos políticos no município; a influência política na mídia local; as possibilidades de terceiras vias; e a feira como um espaço político, que contribui para a memória e identidade cultural e política de Lagarto. Este memorial apresenta uma discussão conceitual sobre a trajetória das famílias e o formato escolhido para o desenvolvimento do projeto através do podcast, também registra a metodologia empregada no processo produtivo, assim como o projeto editorial da produção sonora.

Palavras-chave: Podcast; Jornalismo Sonoro; Política; Bole-Bole; Saramandaia; Lagarto.

ABSTRACT

This descriptive memorial records the production process of the podcast "Uma Herança Lagartense", a five-episode series that explores the political trajectory of the Reis and Ribeiro families in the city of Lagarto, a municipality in the Central-South region of Sergipe. Inspired by the soap opera *Saramandaia*, written by Dias Gomes for TV Globo in 1976, the political groups are known in the state by the names Bole-Bole and Saramandaia. The podcast examines the relationship between fiction and reality through the actions of these two political groups in the municipality; the influence of politics on local media; the possibilities of third-party alternatives; and the marketplace as a political space that contributes to the memory and cultural and political identity of Lagarto. This memorial presents a conceptual discussion on the trajectory of the families and the chosen format for the project's development through the podcast. It also documents the methodology used in the production process, as well as the editorial project of the audio production.

Keywords: Podcast; Audio Journalism; Politics; Bole-Bole; Saramandaia; Lagarto.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Árvore genealógica da família Ribeiro - Bole-Bole	13
Figura 2 - Árvore genealógica da família Reis - Saramandaia	13
Figura 3 - Moodboard desenvolvido pela designer	31
Figura 4 – Paleta de cores definida pela designer	31
Figura 5 – Marca com a logo do podcast	32
Figura 6 – Capa do podcast	33
Figura 7 – Capa do primeiro episódio	33
Figura 8 – Capa do segundo episódio	34
Figura 9 – Capa do terceiro episódio	34
Figura 10 – Capa do quarto episódio	35
Figura 11 – Capa do quinto episódio	35
Figura 12 - Planilha com estimativa de custos de deslocamento entre Lagarto e Aracaju	66

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Lista dos cargos das famílias Reis e Ribeiros	14
Quadro 2 - Lista de entrevistados	21
Quadro 3 – Cronograma de produção do podcast	22

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. A HISTÓRIA POLÍTICA DE LAGARTO EM PAUTA	11
3. UM PODCAST; UMA HISTÓRIA	16
4. METODOLOGIA	20
5. PROJETO EDITORIAL E GRÁFICO	25
5.1. Plano de conteúdo dos episódios	28
5.2. Identidade Visual	30
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
7. REFERÊNCIAS	37
APÊNDICE	40

1. INTRODUÇÃO

Conhecido popularmente como Capital Nacional da Vaquejada e pela forte produção de macaxeira, farinha e fumo, o município de Lagarto, localizado a 69 quilômetros da capital Aracaju, faz parte da região Centro-Sul de Sergipe e tem em sua história grandes disputas políticas que marcaram a organização social da cidade. Com atualmente 101.579 habitantes, segundo dados do IBGE em 2022, uma das características predominantes do município, é a dualidade de poder entre duas famílias, Reis e Ribeiro, que em 2026 irão completar cinquenta anos de trajetória política, com mais da metade dos membros exercendo cargos de gestão.

A política de Lagarto, assim como em muitas outras cidades do interior do Brasil, tem características muito particulares, como a forte influência das famílias e a continuidade de uma tradição política que é passada ao longo dos anos pelos novos familiares que são introduzidos na política como uma maneira de dar continuidade ao sobrenome, sendo ele Reis ou Ribeiro. A disputa entre os agrupamentos Bole-Bole e Saramandaia serve como um ponto de partida para a análise da política local.

Os nomes Bole-Bole e Saramandaia são utilizados para se referir às famílias: os Reis são conhecidos como Saramandaia e os Ribeiros como Bole-Bole, que desde a década de 1970 revezam o poder municipal. Ambos fazem referência à novela *Saramandaia*, escrita por Dias Gomes em 1976 para a TV Globo. O podcast, ao resgatar esse assunto, busca não apenas narrar um recorte da história do município, mas também abordar as consequências de uma política feita entre famílias, muitas vezes esquecidas no dia a dia da população local.

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se propõe a contribuir com a preservação da história da política local de Lagarto a partir de uma análise social, utilizando como ponto de partida a obra de Dias Gomes, que inspirou a famosa novela *Saramandaia*, transmitida em 1976 pela TV Globo. Embora a obra se enquadre como ficção, na realidade, possui semelhanças com o dia a dia dos lagartenses, uma vez que assim como na dramaturgia, as famílias que disputam o poder, afetam a organização social de Lagarto.

O objetivo deste memorial é apresentar o processo de produção do podcast “Uma Herança Lagartense”, detalhando as fases de criação e produção, que envolvem desde a pesquisa bibliográfica e documental da política da cidade até a produção dos episódios, entrevistas e edição.

O podcast, ao abordar tópicos como o impacto das disputas políticas na organização social de Lagarto, a feira como um espaço político, a influência das rádios locais nas decisões e as características da novela *Saramandaia* na visão que a

população tem da política, propõe uma reflexão sobre questões que muitas vezes não são o foco do debate político, mas que são essenciais para entender a dinâmica de poder em uma cidade. Assim, espera-se que este TCC contribua para a construção de um novo olhar sobre a política de Lagarto, proporcionando aos lagartenses uma perspectiva mais profunda sobre a sua própria política, estrutura social e econômica.

Primeiramente, o principal objetivo foi elaborar uma produção jornalística por meio da linguagem sonora que explora a relação entre as famílias Reis e Ribeiro e a política de Lagarto. A proposta é investigativa e interpretativa, analisando como essas famílias influenciam o cenário local e como suas histórias se conectam com o realismo fantástico da novela *Saramandaia*.

Além disso, o podcast busca mostrar o impacto das disputas políticas na cultura e sociedade lagartense. Para isso, o projeto inclui a realização de uma revisão bibliográfica e documental, através de leituras de jornais, sites oficiais, documentos e entrevistas em campo. A pesquisa se tornou essencial para contribuir como base para o desenvolvimento e memória do jornalismo lagartense.

Outro objetivo do projeto experimental é narrar a trajetória das famílias, tomando como ponto de partida a década de 1970, pelas perspectivas dos membros dos agrupamentos, historiadores, radialistas, especialistas em sociologia, ciência política, comunicação e moradores da cidade. O podcast inclui, ao longo dos episódios, sonoras de ex-prefeitos, feirantes, radialistas, professores, especialistas e populares que vivenciam diariamente esse enredo lagartense. Essa abordagem enriquece a narrativa de pertencimento dos lagartenses ao trazer diferentes pontos de vista pessoais.

Por fim, além de preservar e contribuir para a memória da cidade, o podcast busca valorizar o patrimônio de Lagarto. Ao dar destaque ao papel do Bole-Bole e *Saramandaia* na organização social local, o projeto experimental reforça a importância de debater as causas e consequências de uma política para além do viés partidário. Um dos objetivos é compreender também, o modo como os partidos políticos surgiram, porque utilizam os nomes criados na novela e ao produzir um podcast, dar continuidade ao formato midiático mais utilizado pelos locais, que é o rádio.

Inicialmente, abordamos as motivações a respeito da escolha temática e seus desdobramentos no que se diz respeito à trajetória política lagartense, para construção do produto sonoro. Na segunda parte, desenvolvemos as justificativas do formato podcast, escolhido para ser o suporte para a produção jornalística, através de cinco episódios narrativos. Por fim, exibimos o projeto editorial e a identidade visual do podcast, que nortearam e possibilitaram a distribuição do produto através do streaming

<https://open.spotify.com/show/1uqLuDOJ85I3dilyVtrLTr?si=XpwwsXskQOSJjAqcrzx6dA>

2. A HISTÓRIA POLÍTICA DE LAGARTO EM PAUTA

A justificativa da escolha do tema é bastante pessoal e relacionada à vivência tida em Lagarto desde a minha infância, além do desejo de unir no trabalho de conclusão de curso parte da minha história, vivenciando diariamente o Bole-Bole e o Saramandaia na cidade. A principal motivação para a escolha temática se deu, principalmente, pela possibilidade de contribuir para a memória política de Lagarto, ao mesmo tempo em levantar a discussão acerca das relações de poder na cidade.

A decisão em desenvolver o produto experimental através do recorte temporal de 1970 se deu através de perceber, nas pesquisas documentais e bibliográficas, que foi nesta mesma época em que as disputas entre as duas famílias se intensificaram. O embasamento teórico ao definir o tema se deu principalmente pela leitura da obra “Uma Cidade em Pé de Guerra”, organizada pelo historiador e lagartense Claudefranklin Monteiro, onde diz que as características desse tipo de coronelismo em Lagarto são compreendidas através do assistencialismo e da centralização de poder. Desde o final do século XIX, a administração da cidade é disputada entre duas famílias, sem possibilidade para terceiras vias, e que ao longo dos séculos mudaram apenas os sobrenomes, mantendo, na maioria das vezes, velhos atritos e disputas.

De acordo com Monteiro (2008), tudo começou em 1893, com os cabaús e pebas, ou conservadores e liberais representados respectivamente pelo Coronel José Cirilo e a família de Silvio Romero. Após décadas, a disputa do poder continuou, ainda representando os pebas e cabaús, pelas famílias Garcez e Hipólito Emílio dos Santos. Já em 1960, a disputa é assumida pelas famílias de Acrísio D’Ávila Garcez, representando o Partido Social Democrático (PSD) e Dionísio de Araújo Machado, representando a União Democrática Nacional (UDN).

Ainda segundo o autor, na década de 1970, durante o regime militar, ambos agrupamentos precisaram definir novos grupos políticos para os partidos, uma vez que o PSD e a UDN foram extintos. Tais partidos passaram assim a serem representados pelo ARENA I e ARENA II, ainda liberados por Acrísio D’Ávila Garcez e Dionísio de Araújo Machado. Posteriormente, Rosendo Ribeiro Filho e Artur de Oliveira Reis assumiram os partidos, mas como forma de identificar separadamente cada um, passaram a ser chamados respectivamente de Bole-Bole e Saramandaia.

Ao longo desses quase cinquenta anos, o município pôde presenciar diversos fatos memoráveis entre as famílias Reis e Ribeiro. Um grande exemplo é a história

contada pelos lagartenses e confirmada pelos membros das famílias protagonistas, ao narrarem o episódio em que Jerônimo Reis, atual líder do Saramandaia, destruiu a estrutura de uma fonte de água que ficava na praça da cidade. A motivação se deu por ter sido uma obra realizada pelo gestor anterior, e um dos líderes do Bole-Bole, José Raimundo Ribeiro (Cabo Zé).

Além disso, perseguições em períodos eleitorais, denúncias, brigas e até mesmo agressões marcam a trajetória das famílias lagartenses. Em 2020, foi ao ar em diversos sites e portais locais, uma possível briga que quase terminou em agressão entre o Deputado Federal Fábio Reis (MDB) com o prefeito de Salgado Duílio Ribeiro (PSD) e o também Deputado Federal Gustinho Ribeiro (PSD).

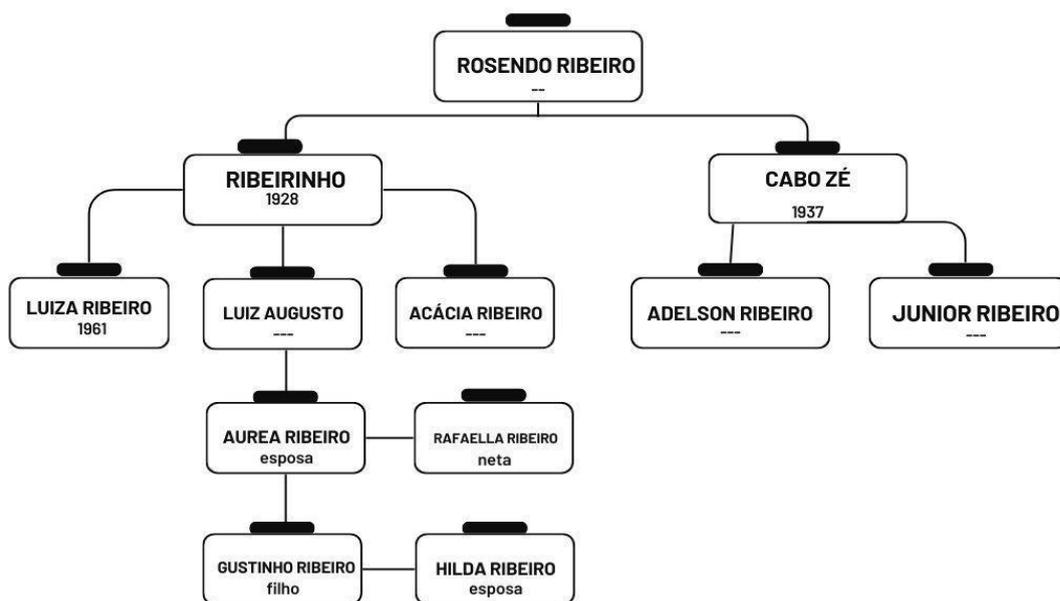
Os dois exemplos citados acima demonstram que mesmo após décadas entre gerações de Reis e Ribeiros, as disputas continuam fazendo parte de uma herança familiar. Ao investigar possíveis desdobramentos para a construção da narrativa jornalística, um dos materiais encontrados foi uma entrevista do ex-prefeito e líder do Bole-Bole, Ribeirinho, concedida para a TV Sergipe, em que o representante da família afirma que a cidade perdeu muito ao permanecer em briga e que sente que foram verdadeiros tolos.

Além dessa entrevista, que foi escolhida para fechar o primeiro episódio do produto, a afirmação de Ribeirinho foi um meio para compreender as áreas culturais, políticas, econômicas e sociais afetadas pela dualidade entre as famílias. Políticos com grande influência em empresas que empregam boa parte dos lagartenses, líderes que estão à frente de programas de rádios, desde a chegada das concepções no município, uma verdadeira herança passada de geração em geração.

O resgate da história política de Lagarto implicou também em compreender fenômenos que não se restringem à cidade, mas que ocorreram na história política do Brasil e que permanecem em muitas organizações sociais. Logo, com base na análise desenvolvida a partir da estrutura política e social de Lagarto, foram utilizados os conceitos de herança colonial, fidalguia, coronelismo, onde, com a figura do coronel, um político controla uma determinada região ou cidade por meio de favores e influência local; mandonismo, agremiações familiares, troca de favores, clientelismo e assistencialismo, com a relação entre eleitores e políticos baseada na troca de favores ou benefícios, para estruturar a produção jornalística com base no legado de famílias tradicionalmente influentes na política local, com suas práticas e poder.

Figura 1 - Árvore genealógica da família Ribeiro - Bole-Bole

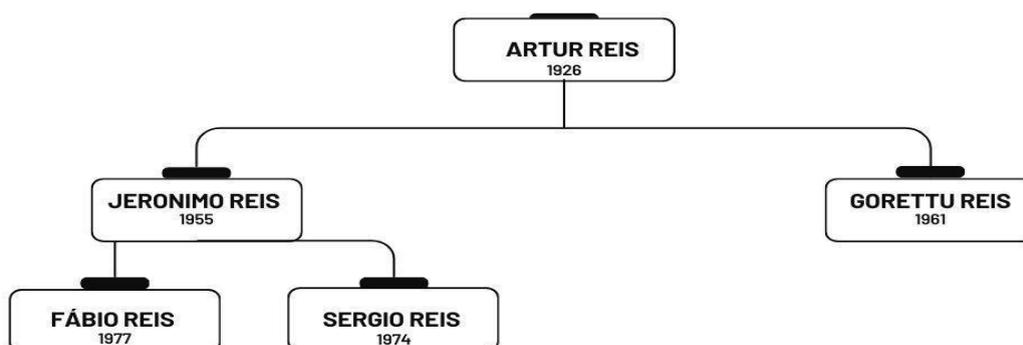
ÁRVORE GENEALÓGICA DE MEMBROS DA FAMÍLIA RIBEIRO COM VIDA POLITICA



Fonte: autoria própria (2025)

Figura 2 - Árvore genealógica da família Reis - Saramandaia

ÁRVORE GENEALÓGICA DE MEMBROS DA FAMÍLIA REIS COM VIDA POLITICA



Fonte: autoria própria (2025)

Ao longo dos anos, esses membros com participação ativa na política partidária, exerceram diversos cargos de gestão. Sejam eles vereadores, secretários, deputados

estaduais, deputados federais e prefeitos. Com dados fornecidos pelo JusBrasil, Câmara Federal e pelo Tribunal Superior Eleitoral, foi possível elaborar uma lista dos cargos das famílias Reis e Ribeiros.

Quadro 1 – Lista dos cargos das famílias Reis e Ribeiros

Artur de Oliveira Reis	Prefeito de Lagarto entre (1982) e (1988) Deputado Estadual de (1991) até (2003)
Jerônimo Reis	Prefeito de Lagarto de (1997) a 2002) Deputado Estadual entre (1987) e (1991) Deputado Federal entre (1990) e 1996) - (2007) e (2008) Vice-prefeito entre (1989) a (1991)
Goretti Reis	Deputada Estadual por quatro mandatos consecutivos desde (2010). Atualmente assume o cargo de secretária Municipal de Saúde em Lagarto
Sérgio Reis	Deputado Federal de (1999) a (2002) Atual prefeito de Lagarto (2025)
Fábio Reis	Deputado Federal, cumprindo o terceiro mandato consecutivo desde (2013). Atual secretário de Representação de Sergipe em Brasília.
Rosendo Ribeiro Filho (Ribeirinho)	Vereador, prefeito e deputado estadual por cinco mandatos. (Décadas de 1970 a 2000)
José Raimundo Ribeiro (Cabo Zé)	Deputado estadual (1983-1987) e (1987-1991) e prefeito de Lagarto (1993-1996).
Adelson Ribeiro	Deputado federal (1991-1995).
Luiza Ribeiro	Deputada estadual (1999-2003).
Gustinho Ribeiro	Vereador de Lagarto (2009-2010), deputado estadual (2011-2019) e deputado federal (2019-presente).
Acácia Ribeiro	Vereadora de Lagarto

Júnior Ribeiro	Vice-prefeito de Lagarto (2005-2008).
Hilda Ribeiro	Vice-prefeita de Lagarto (2017-2019) e prefeita (2019-2024).
Áurea Ribeiro	Deputada estadual (2015-2019).
Rafaela Ribeiro	Chefe de gabinete da Prefeitura de Lagarto (2021-2024) e candidata à prefeitura em 2024.

Fonte: autoria própria (2025)

Ao realizar pesquisas que envolvem as temáticas das disputas das famílias lagartenses, a relação com uma novela da TV Globo ficou em evidência, potencializando os roteiros do produto experimental. Em 1976, o dramaturgo Dias Gomes produziu para a TV Globo a novela *Saramandaia*. O embate entre as famílias Bole-Bole e Saramandaia moldava o enredo da trama, representando a luta entre o velho e o novo, tradição e modernidade. Enquanto os Bole-Bole se mantinham à ideia de não existir mudanças na cidade, os Saramandaia enxergavam a possibilidade de transformar o vilarejo em Pernambuco, começando com a alteração no nome.

De um lado, a família Bole-Bole representava a ala conservadora da cidade fictícia de Bole-Bole, que se opunha à mudança de nome para Saramandaia; a família simbolizava a resistência às mudanças e o apego às tradições. Segundo o Portal Memória Globo (2024), eles acreditavam que alterar o nome da cidade era uma “ameaça à sua identidade cultural e valores históricos”. O conservadorismo da família reflete a resistência às transformações sociais e políticas, sustentando que a preservação do passado é essencial para a estabilidade e continuidade da comunidade.

Do outro, a família Saramandaia representava a força progressista que deseja modernizar a cidade. Eram defensores da mudança de nome, acreditando que ela simboliza a abertura para o desenvolvimento. A família via a transformação como uma oportunidade de renovação econômica e social, destacando a importância de se adaptar aos novos tempos. Os Saramandaia acreditavam que o progresso é inevitável e necessário para o bem-estar da cidade.

Ao aplicar as características dos personagens da novela e as motivações pessoais ao cenário da política lagartense, foi possível identificar grandes semelhanças aos Reis e Ribeiro. Foi então que, ao analisar midiaticamente e historicamente o cenário político e social da cidade, ficou entendida a importância e contribuição que o produto experimental poderia ter para os lagartenses e sergipanos de forma geral.

3. UM PODCAST; UMA HISTÓRIA

Ao observar a comunicação disponível na cidade, foi possível identificar que as mídias sonoras possuem presença significativa e constituem importante meio de comunicação e transmissão de informação no município - há 6 emissoras radiofônicas na cidade. Segundo o site Radios.com.br (2025)¹, é possível encontrar seis emissoras radiofônicas presentes na cidade. Através da Eldorado FM, 102.7 FM, Jenipapo FM, Treze FM, Juventude FM e Aparecida FM, a comunicação é feita predominantemente pelos programas nas rádios em horários de maior audiência.

Com essa observação, ficou perceptível que contar a história dos agrupamentos em formato sonoro, através de um podcast seriado, foi uma decisão assertiva, uma vez que este trabalho se propõe a contribuir para a memória de Lagarto. Desde o seu surgimento, em 2004, o podcast tem se consolidado como um dos meios de comunicação mais utilizados pelas pessoas, produtores de conteúdo e empresas de jornalismo.

Seu sucesso se dá também, pelas semelhanças com os programas de rádios, uma vez que, segundo Martinez Costa (2017), o podcast se apropria de técnicas e modelos já consolidados na história das rádios. Um grande exemplo é o “The American Life”, um programa que teve seu início na rádio aberta estadunidense e migrou para as plataformas de streaming, como Spotify, Deezer e Apple Music.

Segundo os autores Kischinhevsky, Lopez e Benzecry (2020), o podcasting, que antes era visto como um formato para pessoas mais privilegiadas, agora assume uma distribuição e acesso cada vez mais massivo, tornando-se parte do cotidiano das pessoas. Muito disso se dá pelos novos hábitos de escuta, pelas novas possibilidades de financiamento e pelos novos formatos e linguagens em áudio, antes limitada no rádio apenas em AM e FM.

Em Lagarto, mesmo com a legislação que regulamenta as concessões de rádio e TV, obtidas através da Constituição de 1988, segundo Modesto, (2009), os

¹ <https://www.radios.com.br/busca?q=Lagarto&qfilter=completo>

agrupamentos partidários do Bole-Bole e Saramandaia continuam utilizando horários em programas de rádio com participações voltadas a temas de interesse particular.

A rádio Eldorado FM, por exemplo, foi fundada pelo ex-prefeito e deputado estadual, Cabo Zé. A antiga rádio Progresso foi a primeira rádio AM do município, fundada pelo também ex-prefeito e deputado Artur Reis. Com a migração da AM para FM, a rádio também mudou de nome, passando a se chamar 107.9. Atualmente, faz parte do Grupo Rocha, tendo como sócios Andreza Dantas dos Santos e José Rodrigues dos Santos Neto, filhos do ex-prefeito e empresário do ramo da agropecuária, Zezé Rocha. Para além, o contexto do surgimento do rádio no município também foi uma das motivações que tornaram a escolha do podcast como suporte para o TCC.

Presente no Brasil há mais de um século, a primeira transmissão sonora em rádio teve como principal objetivo propagar o discurso do então presidente da República, Epitácio Pessoa em comemoração ao centenário da Independência do país em 1922. Um ano depois, foi fundada a primeira emissora, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, pelo antropólogo e educador Edgard Roquette-Pinto, que é considerado o pai da radiodifusão no Brasil. Segundo o Ministério das Comunicações (2022), as ondas de radiofrequência foram capazes de romper barreiras geográficas e sociais.

A partir da fundação e propagação, o rádio se consolidou como um dos meios de comunicação mais fortes no país, pois conseguia chegar em grande parte da população do Brasil, se tornando mais tarde, segundo Roquette, “a escola dos que não tinham escolas”, visto que na época, o nível de analfabetismo ultrapassava mais da metade da população do país.

De acordo com Calabre (2002), o rádio se transformou ao longo das décadas e passou a ser considerado parte essencial no cotidiano de muitas famílias, se tornando um meio de receber informações, notícias e entretenimento, uma vez que nessa mesma época, as radionovelas estavam em momento de ascensão no Brasil.

Em entrevista por e-mail ao volume 11 da Revista de Estudos em Mídia Sonora, Radiofonias, Richard Berry discutiu as diferenças entre rádio e podcasting, destacando que, apesar das semelhanças sonoras, são mídias distintas. Segundo o autor, os podcasts demandam maior atenção dos ouvintes e permitem uma experiência mais ativa, visto que o público tem controle sobre quando e onde ouvir, além de se engajar mais com conteúdos de nicho. Enquanto o rádio opera de maneira mais dispersa, acompanhado de outras atividades, os podcasts criam uma conexão mais direta entre produtores e ouvintes, possibilitando novas oportunidades (Berry, 2020).

Com o passar das décadas, as produções radiofônicas passaram a ter maiores espaços para novos gêneros e formatos de programas e emissoras. Esses gêneros são utilizados como uma maneira de depositar os diversos tipos de conteúdos.

A escolha do podcast como produto se deu também através dos estudos realizados ao longo da pesquisa documental e bibliográfica, ao compreendê-lo como parte da convergência midiática, e que para os lagartenses, a produção sonora de um podcast que trabalhasse a história política dos agrupamentos e das famílias Reis e Ribeiro seria uma maneira de devolver para a cidade uma contribuição da memória local através do meio de comunicação mais utilizado em Lagarto.

O impacto de Curry com o embasamento da convergência da tecnologia de áudio com as novas formas de distribuição digital foi decisivo para que o podcast se transformasse em um fenômeno global, dando origem a uma nova forma de produção e consumo de mídia. Para Richard Berry (2008), o podcasting representa uma mudança na maneira como as pessoas consomem mídia, oferecendo um novo modelo de produção e distribuição que é mais personalizado.

Mesmo Adam Curry sendo considerado pai do podcast, foi o jornalista britânico Ben Hammersley que popularizou e batizou o termo “podcast” para se referir ao novo formato. Em uma publicação feita em 2004 para o The Guardian, Hammersley escreveu sobre a ascensão do formato e dos primeiros anos de novas produções midiáticas. “Podcasting é a forma mais poderosa de comunicação desde o advento da rádio. Estamos agora em uma era em que o poder de produzir e distribuir áudio de alta qualidade está ao alcance de qualquer um” (Hammersley, 2004).

A escolha em desenvolver o podcast através de uma linguagem jornalística narrativa, se deu com base no consumo de outros produtos sonoros durante a pesquisa documental. O podcast "Como Chegamos Até Aqui", produzido pela Rádio CBN, foi apresentado pela repórter Juliana Prado e trata das eleições presidenciais. “A Mulher da Casa Abandonada” também foi um podcast utilizado como referência; criada pela Folha de S.Paulo e apresentada pelo jornalista Chico Felitti, a série investiga a história de uma mulher que vive em uma mansão deteriorada em um bairro nobre de São Paulo. O terceiro produto sonoro utilizado como referência foi o "Praia dos Ossos", podcast documental produzido pela Rádio Novelo, apresentado por Branca Vianna. Lançado em agosto de 2020, a série de oito episódios aborda o assassinato da brasileira Ângela Diniz, na Praia dos Ossos, em Búzios.

A técnica do storytelling em produções jornalísticas têm sido utilizadas cada vez mais como uma maneira de narrar uma história a partir de diversos desdobramentos. Segundo Viana (2020), o uso do storytelling tem o poder de prender e conquistar o

público-alvo. Para ela, é importante observar a temporalidade, apresentação da trama, desenvolvimento do enredo, papel do narrador e humanização dos relatos nos produtos sonoros jornalísticos.

O uso do storytelling não é novo quando se pretende contar histórias e construir narrativas. No entanto, essa técnica tem se desenvolvido e construído suas próprias características para atender aos objetivos traçados de acordo com a área em que é utilizada, como veremos. Trata-se de um recurso a que diferentes vertentes da comunicação recorrem para conquistar e fidelizar sua audiência. (Viana, 2020)

O consumo de podcasts no Brasil cresceu significativamente nos últimos anos. De acordo com o estudo Inside Audio 2024 da Kantar IBOPE Media, 43% dos ouvintes de rádio ouviram um podcast nos últimos três meses de 2024, com 48% ouvindo podcasts semanalmente. Os gêneros mais populares entre os ouvintes de podcast incluem comédia (31%), música (31%), esportes (24%), educação (22%) e notícias (22%). Além disso, a pesquisa mostra que 50% dos ouvintes de rádio afirmam ter ouvido um podcast nos últimos três meses, um aumento de 23% em relação ao ano passado. Os dados demonstram como os podcasts no Brasil vem se destacando cada vez mais.

Desse modo, a escolha para o desenvolvimento do podcast jornalístico narrativo “Uma Herança Lagartense” se deu justamente pela semelhança com o formato de áudio que o rádio proporciona. A escolha de um podcast jornalístico narrativo dividido em cinco episódios foi uma maneira de abranger diversos subtemas dentro do contexto da política e cultura lagartense.

4. METODOLOGIA

Este estudo qualitativo adotou para o desenvolvimento do produto experimental a busca por compreender, de forma aprofundada, os diversos aspectos voltados à temática do cenário político e social do município de Lagarto, que vive há quase cinco décadas, uma dualidade partidária entre os agrupamentos do Bole-Bole e Saramandaia, representados pelas famílias Ribeiro e Reis, respectivamente. Foram utilizadas ao longo do trabalho, estratégias como pesquisa de campo para seleção do suporte, mapeamento de emissoras de rádios, entrevistas, visitas em arquivos públicos e leitura de materiais que abordassem conceitos como coronelismo, assistencialismo, dualidade política, dentre outros para a produção do podcast.

A princípio, o produto experimental escolhido para o projeto seria por meio do desenvolvimento de uma grande reportagem multimídia, que incluiria galeria de fotos, reportagem, sonoras e um mini documentário. No entanto, após a apresentação do seminário referente a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, o formato foi repensado devido a possíveis limitações de conteúdo e recursos que poderiam surgir ao longo da produção.

Para definir o novo formato adotado para o projeto experimental, foi realizada uma análise do cenário midiático e noticioso de Lagarto, que destacou o rádio como o principal meio de comunicação para a cidade. A partir dos resultados encontrados com a análise, a ideia do podcast se tornou a melhor alternativa para o desenvolvimento do produto, considerando tanto o contexto local quanto a abordagem temática.

Após a definição do podcast como produto final do trabalho, a pesquisa bibliográfica foi intensificada. Autores(as) como Berry (2020), Dantas (2020), Modesto (2009), Kischinhevsky, Lopez e Benzecry (2020), Santos (2012), Santos e Menezes (2017) e Siqueira (2022) foram alguns dos textos revisados, a fim de compreender as temáticas abordadas referentes ao formato, tema do podcast e ferramentas das plataformas de distribuição de conteúdo.

Em relação à coleta de dados qualitativos, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com diversos personagens, como os membros das famílias Reis e Ribeiro, que lideram os agrupamentos Bole-Bole e Saramandaia em Lagarto;

radialistas; doutores; especialistas em sociologia, ciência política, comunicação e história; feirantes; moradores da cidade e apoiadores dos agrupamentos.

As entrevistas são uma ferramenta básica utilizada em diversas áreas do jornalismo, pesquisa acadêmica e comunicação. Moura e Rocha (2017) definem entrevistas pessoais e narrativas em profundidade como uma “técnica de exploração de temas, buscando informações, percepções e experiências dos entrevistados e analisando-as e apresentando-as de forma estruturada”. Dessa forma, as entrevistas se tornam importantes para a compreensão de fenômenos sociais, dos comportamentos e dos processos de comunicação, o que contribui na construção de narrativas com storytelling, por exemplo.

As entrevistas foram realizadas em sua maioria no município de Lagarto, com ressalvas das que obtidas de maneira on-line, que puderam nortear tanto a parte documental quanto a produção do podcast, fornecendo material com informações sobre a dinâmica política e social de Lagarto. Nas entrevistas presenciais, foram utilizados equipamentos de lapela e abafador de ruídos para obter melhor qualidade de som. O contato com os políticos e líderes mais antigos dos agrupamentos foi mais fácil do que com as gerações mais novas, parte se deve às eleições municipais de 2024, que aconteceram ao mesmo tempo do início da coleta de materiais.

Quadro 2 - Lista de entrevistados

Fontes entrevistadas	Cargos; especialização; profissão.
ClaudeFranklin Monteiro	Historiador e Prof. do Departamento de História da Universidade Federal de Sergipe
Anselmo Machado	Historiador e Prof. do Instituto Federal de Sergipe
Carlos Eduardo Franscicato	Jornalista e Prof. do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Sergipe
Pâmella Synthia	Pesquisadora em dinâmicas políticas e familiares em Sergipe
Sergio Lima	Sociólogo e Prof. do Instituto Federal de Sergipe
Aloisio Andrade (Prefeitinho)	Radialista
Jerônimo Reis	Lider dos Saramandaias
Cabo Zé	Líder dos Bole-Bole

Maria Valdeci (Dadá)	Fateira
José Claudio	Feirante
José Raimundo	Motorista
Lucival Andrade	Feirante
Luziene Santos	Proprietária de restaurante
Cenildes Pereira	Moradora de Lagarto

Fonte: autoria própria

Simultaneamente à coleta de entrevistas, foi realizada a pesquisa documental, que envolveu a análise de sites, portais e observatórios voltados à política, além de levantamentos sobre acontecimentos históricos para a política que marcaram o município. A pesquisa documental também incluiu a escuta de podcasts, documentários e programas de rádio locais.

Após a análise e em reuniões com a orientadora, foram definidos os temas centrais dos cinco episódios do podcast, junto à pauta central do produto. Cada episódio abordaria um aspecto específico, como o contexto de surgimento dos agrupamentos, a relação com a novela *Saramandaia*, as possibilidades de terceira via no município, o papel do rádio como meio de informar a população, a vivência social da cidade e a importância da feira livre para o município.

Com os temas já pré-definidos, os roteiros dos episódios foram desenvolvidos, junto a seleção das sonoras dos entrevistados e escolha do hino municipal como trilha sonora para a abertura do produto, sendo de uso livre. A produção e gravação dos episódios foi realizada de forma gradual, com gravações realizadas ao longo dos meses, de acordo com a evolução da pesquisa qualitativa e dos ajustes feitos nos roteiros.

Quadro 3 – Cronograma de produção do podcast

Cronograma de Produção	Datas
Visitas o arquivo público de Sergipe, desenvolvimento das pautas de cada material que foi desenvolvido e reescrita do pré projeto de tcc.	Julho de 2024

Dedicado ao memorial, leitura do livro de ClaudeFranklin e visita ao arquivo público de Lagarto.	Agosto de 2024
A prioridade desses dois meses foi para as eleições e entrevistas em Lagarto.	Setembro e outubro de 2024
Com a apresentação do Seminário Temático de Trabalho de Conclusão I, ficou decidido a mudança no formato do produto experimental que antes seria desenvolvido através de uma grande reportagem multimídia.	Outubro de 2024
Com as férias, o mês de novembro foi dedicado para a reestruturação do produto experimental e dos roteiros.	Novembro de 2024
Reuniões com a orientadora para definir quais autores, obras, problemática central e levantamentos seriam necessários para o podcast.	Dezembro de 2024
Dedicado para as pesquisas bibliográficas e documentais. Ainda em janeiro, foi pensada a pauta central do podcast, os protótipos de cada episódio, quantos episódios, duração média e linguagem o produto experimental teria.	Janeiro de 2025
Fevereiro foi o mês dedicado para escrita dos roteiros e gravação de cada episódio. Com o tempo médio de uma semana para produção e edição de cada, junto ao editor Leandro Santana, da Rádio UFS. As entrevistas foram realizadas pré produção, em janeiro, mas também durante as demandas solicitadas para cada episódio ao longo das gravações.	Fevereiro de 2025
Março foi o mês dedicado para a escrita do memorial descritivo do Trabalho de Conclusão de Curso, desenvolvimento da identidade visual do podcast e ajustes finais para a publicação.	Março de 2025

Fonte: autoria própria

Em paralelo à produção sonora, o projeto gráfico da capa central do podcast como os demais episódios foi sendo pensado e desenvolvido. A identidade visual buscou mesclar elementos de Lagarto, dos agrupamentos mencionados e de referências à novela *Saramandaia*, possibilitando uma conexão entre o estudo e a cultura local. A plataforma escolhida para a publicação e divulgação do podcast foi o Spotify, levando em consideração a acessibilidade à plataforma, permitindo que o podcast pudesse ser consumido gratuitamente. As sinopses de cada episódio foram elaboradas conforme as diretrizes do Spotify, e os episódios foram carregados na plataforma.

5. PROJETO EDITORIAL E GRÁFICO

Nesse contexto, o projeto editorial do podcast busca consolidar as diretrizes que orientam a produção de conteúdo. O conceito do trabalho está centrado no desenvolvimento de um produto sonoro acessível e de fácil compreensão. O nome do produto e a linha editorial foram definidos a partir das pesquisas realizadas sobre o tema, assim como a missão e os valores que sustentam a escolha do formato. O projeto editorial se iniciou a partir do desenvolvimento de uma pauta geral, também para nortear e considerar as preferências do público-alvo, com a adaptação da linguagem e estrutura para atender as diretrizes definidas.

1. Elementos essenciais para a pauta:
2. **Tema:** A disputa política de Lagarto e o legado das famílias Bole-Bole e Saramandaia
3. **Linguagem/ formato:** Podcast

4. **Tema e questão central ou proposta da pauta:**

O podcast explora a relação entre as famílias Bole-Bole e Saramandaia e a política de Lagarto. A proposta é investigativa e interpretativa, analisando como essas famílias influenciam o cenário político local e como suas histórias se conectam com a ficção da novela *Saramandaia*. Além disso, o podcast buscará mostrar o impacto das disputas políticas na cultura e sociedade da cidade.

5. **Enquadramento (ponto de partida/argumentação central)**

A política de Lagarto é historicamente marcada pelas disputas entre as famílias Bole-Bole e Saramandaia, cujos nomes também são conhecidos pela trama de uma novela. A série de episódios abordará a origem e a evolução dessas famílias, o impacto de suas lideranças e como o legado político delas ainda se reflete nas eleições e na cultura local. A proposta é contextualizar esse cenário político e as disputas internas ao longo das décadas, com ênfase nas gerações atuais.

6. **Histórico**

Lagarto, desde a década de 1960, se configura como um campo de disputa

política, com as famílias Bole-Bole e Saramandaia desempenhando papéis centrais. Dionísio Machado, como padrinho do partido Saramandaia, tem sido uma figura-chave, cujas ideologias e lutas políticas ainda moldam as disputas atuais. A influência das novelas e a mídia também desempenham papel importante na popularização desses grupos.

7. Níveis de informação (camadas/angulações possíveis)

- A dinâmica histórica das famílias e sua ascendência política em Lagarto.
- A relação entre a ficção (novela *Saramandaia*) e a realidade política local.
- Impactos das disputas políticas nas relações sociais e culturais da cidade.
- O papel da mídia e das redes sociais na amplificação das disputas políticas.
- A continuidade ou ruptura nas dinâmicas políticas com as novas gerações.

8. Fontes a serem utilizadas (pessoas, documentos, obras, etc)

- Historiadores locais, como ClaudeFranklin Monteiro.
- Membros das famílias Bole-Bole e Saramandaia.
- Políticos atuais de Lagarto.
- Arquivos históricos e livros que abordam a política e cultura de Lagarto.
- Trechos da novela *Saramandaia* para ilustrar a relação com a política local.
- Depoimentos de moradores e jornalistas locais.

9. Roteiro de perguntas a serem respondidas pelos historiadores

- Qual a origem das famílias Bole-Bole e Saramandaia e seu impacto na política local?
- Como a novela *Saramandaia* ajudou a consolidar essas famílias no imaginário político de Lagarto?
- O que representa a transição política de Lagarto nas décadas de 1960 e 1970?

10. Membros das famílias

- Quais são as diferenças ideológicas e políticas entre as famílias Bole-Bole e Saramandaia?
- Como o legado de Dionísio Machado ainda afeta a política de Lagarto?
- De que forma as famílias moldaram a organização política e social de Lagarto?

11. Políticos e jornalistas locais

- Como a mídia e as redes sociais influenciam as disputas políticas em Lagarto?
- De que maneira as famílias Bole-Bole e Saramandaia são retratadas nas mídias locais?
- Quais são as perspectivas das novas gerações sobre a continuidade ou ruptura do legado político das famílias?

12. Informações adicionais (notícias relacionadas e anteriores)

- Artigos e livros sobre a história política de Lagarto.
- Reportagens e documentários relacionados às eleições e disputas políticas locais
- Discussões sobre a morte do ex-prefeito Valmir Monteiro e seus impactos nas eleições de 2024.
- Análise da feira de Lagarto como um lugar político.

13. Previsão de recursos

- Áudios de entrevistas com historiadores, familiares e políticos locais.
- Sons de fundo que representem o ambiente de Lagarto, como a feira e a cidade.
- Trechos da novela *Saramandaia* para ilustrar a influência da ficção.
- Infografias com a linha do tempo política de Lagarto e imagens das famílias Bole-Bole e Saramandaia.

14. Descrição da proposta estética da reportagem na página digital (conceitos adotados – linguagem mais literária, por exemplo; Imagens estáticas ou em movimento; longform ou multilinear? paleta de cores; etc.)

- Produto: Podcast
- Linguagem jornalística – falada
- Sonora: Entrevistas com historiadores, políticos, membros das famílias Bole-Bole e Saramandaia, e cidadãos locais.
- Elementos sonoros: Música e sons de fundo representando o ambiente da cidade. Imagens: Fotografias históricas de Lagarto, imagens das famílias Bole-Bole e Saramandaia.
- Formato: Podcast linear, com transições entre episódios que envolvem temas políticos, sociais e culturais de Lagarto.

A escolha do nome do podcast “Uma Herança Lagartense”, é uma referência às gerações de membros das famílias que exerceram cargos políticos em Sergipe, aos agrupamentos Bole-Bole e Saramandaia e a influência da novela *Saramandaia* para o município de Lagarto. O título tem como objetivo simbolizar a herança cultural e política que os lagartenses vivem a partir do recorte de 1970.

O público-alvo do podcast é composto, majoritariamente, por lagartenses, pesquisadores na área da ciência política, apoiadores dos agrupamentos e comunicadores. Todos aqueles que possuem o interesse de conhecer e se aprofundar na história política de Lagarto, principalmente quando descobrem a relação entre a novela de Dias Gomes e os agrupamentos.

A escolha do Spotify como ferramenta para a distribuição do produto final e o desenvolvimento de narrativas focadas na tradição e trajetória do município, fazem com que o podcast seja escutado tanto por locais, como também pode ser propagado para fora da cidade, uma vez que as famílias Reis e Ribeiro são conhecidas nacionalmente por determinados cargos políticos, a exemplo dos deputados federais e secretários de representação de Sergipe em Brasília.

A missão do formato é, através da escolha de uma linguagem narrativa, buscar contribuir para a memória da cidade, e possibilitar que os locais conheçam um pouco mais da sua própria identidade cultural e política. Para além, um dos principais valores é a tentativa de desenvolver uma análise e pensamento crítico no que se diz em relação a dualidade de poder e as consequências dessa prática para o município de Lagarto.

Em relação aos custos para realização do produto final, existiu planejamento financeiro para gastos de deslocamento para Lagarto, pensando que o mesmo seria desenvolvido em Aracaju, que fica distante 69 quilômetros da cidade.

Para a construção do editorial, foram utilizadas pesquisas de mercado e conceituais como ferramentas para definir as diretrizes. Inicialmente, para definir o tipo de produto que seria desenvolvido, foi preciso consumir produtos sonoros em diferentes plataformas, como Spotify, Deezer e YouTube, para selecionar a linguagem e características de narração. Em pesquisas sobre o Bole-Bole e Saramandaia, não foi possível encontrar, em plataformas online, trabalhos publicados em formato sonora, possibilitando a produção do podcast no objetivo da contribuição temática.

5.1. Plano de conteúdo dos episódios

O plano de conteúdo do projeto experimental foi elaborado a partir das leituras base e da definição da linha editorial em que o podcast se encaixasse, a fim de

compreender as possibilidades temáticas para cada episódio. Após a realização das entrevistas e depoimentos das fontes selecionadas, foi possível definir a abordagem, linguagem e público alvo do produto, através da criação da pauta central.

Nele, foram desenvolvidas as pautas centrais, sinopses e roteiros dos cinco episódios planejados, com a descrição, narração e sonoras selecionadas. Além disso, foi realizada uma análise da relevância dos tópicos, para garantir que cada episódio seguisse uma linha lógica, em sintonia com a temática central.

5.1.1 Sinopses para o podcast:

- **Sobre:** O podcast Uma Herança Lagartense narra a trajetória dos agrupamentos Bole-Bole e Saramandaia em Lagarto. O primeiro episódio resgata a criação dos agrupamentos e a relação com a novela *Saramandaia*, da TV Globo. O segundo episódio aborda conceitos como mandonismo local e coronelismo para explicar o surgimento e pertencimento do poder das famílias, com a descrição dos cargos de gestão exercidos pelos membros das famílias Reis e Ribeiro. Já o terceiro episódio aborda a possibilidade de uma terceira via no município, analisando a estrutura política e social da cidade, a partir dos conceitos de favor e clientelismo. O penúltimo episódio da temporada, destaca o papel do rádio como principal meio de comunicação em Lagarto e a sua influência política. Por fim, o último episódio explora o espaço da feira como um lugar político e as relações dos feirantes com o cenário local.

Episódio 1:

O primeiro episódio do podcast Uma Herança Lagartense resgata o surgimento dos agrupamentos Bole-Bole e Saramandaia em Lagarto, município do Centro-Sul de Sergipe. O episódio narra parte do enredo da novela *Saramandaia*, escrita por Dias Gomes em 1976 para a TV Globo, que foi inspiração para os grupos lagartenses e a relação entre os líderes Artur Reis, Ribeirinho e Cabo Zé. Com entrevistas com doutores em história, líderes dos agrupamentos e sonoras disponibilizadas pela TV Sergipe, a narrativa é construída através das relações entre as famílias Reis e Ribeiro na cidade.

Episódio 2:

O segundo episódio do podcast “Uma Herança Lagartense” descreve, a partir do cenário eleitoral em 2024, entrevistas com especialistas, moradores da cidade e

membros das famílias Reis e Ribeiro, as possibilidades de terceira via no município e a tradição familiar no meio político. O episódio menciona, a partir da contextualização histórica do surgimento das relações de poder no Brasil Colonial, nomes dos membros das famílias que exercem ou já exerceram cargos como vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais. Ao longo da narrativa, conceitos como coronelismo, alternância política, fidalgos e mandonismo local, foram abordados ao analisar as relações familiares e políticas em Lagarto.

Episódio 3:

Com base em um diálogo entre moradores de Lagarto nos primeiros segundos, o terceiro episódio discute as possibilidades de terceira via no município em meio a dualidade política presente. Além disso, a narrativa busca descrever o impacto da influência dos agrupamentos Bole-Bole e Saramandaia nas decisões políticas e sociais da cidade. Os conceitos de favor, assistencialismo e clientelismo são citados ao longo do episódio na tentativa de compreender as justificativas das relações de poder e sentimento de pertencimento entre os políticos e a população.

Episódio 4:

O penúltimo episódio explora a relação do rádio, desde a sua chegada ao município, e como ele se tornou uma das principais ferramentas que ajudaram a moldar as relações sociais e políticas, especialmente também pelo poder que a comunicação exerce sobre as decisões locais. A narrativa também aborda, através de entrevistas com os líderes Jerônimo Reis, representando o Saramandaia e Cabo Zé, representando o Bole-Bole, o impacto dos agrupamentos até mesmo na comunicação da cidade.

Episódio 5:

O último episódio retrata a feira livre do município como um espaço de debate público e político entre a população da cidade e a relação dos feirantes com a política partidária. Ao longo do último episódio, é explorado como as feiras são termômetros em períodos eleitorais e em como as famílias Reis e Ribeiro são retratadas pelos feirantes e comerciantes que frequentam os mercados municipais.

5.2. Identidade Visual

O produto tem como público-alvo lagartenses e pessoas interessadas pela cultura política do município de Lagarto através de uma linguagem formal ao mesmo tempo que convidativa e dinâmica. Dessa forma, observou-se a necessidade de trazer uma visualidade que remetesse a cidade e a novela Saramandaia. Assim, relacionado com a obra, que também traz uma diversidade a partir do realismo fantástico com os personagens que contam uma história cômica tratando temas políticos e sociais de forma mais leve.

Inicialmente, foram definidas as palavras cultural, informativo, seriedade, jornalismo, podcast/midiática e dinâmico, como embasamento que determinassem o foco do que o projeto desejava passar visualmente. Logo após, foi desenvolvido pela designer Kauane Lima, um Moodboard com inspirações e elementos-chaves como Lagarto, tipo display da novela Saramandaia e as cores azul e laranja para a capa do podcast.

Figura 3 - Moodboard desenvolvido pela designer



Fonte: Kauane Lima (2025)

Figura 4 – Paleta de cores definida pela designer



Fonte: Kauane Lima (2025)

Com o objetivo de transmitir, através da capa do podcast, uma comunicação que se mostre dinâmica, ficou definido o uso das cores azul e laranja, que é uma combinação que representa seriedade e comunicação, através do azul, e o cultural, através do laranja, permitindo um lado mais descontraído para o quesito cultural.

Após a escolha da paleta de cores e das referências, foi hora de, junto com a designer, definir tanto os elementos que estariam na capa de cada episódio, pensando na proposta temática apresentada em cada episódio, quanto a tipografia do título, com as vernaculares, sem serifas e com borda arredondada, referenciando o design da novela *Saramandaia*.

Figura 5 – Marca com a logo do podcast



Fonte: Kauane Lima (2025)

Após a aprovação da logo, partimos para a última parte do projeto gráfico, que era aplicar os elementos visuais selecionados em cada episódio do podcast, seguindo as diretrizes da plataforma do Spotify.

Figura 6 – Capa do podcast



Fonte: Kauane Lima (2025)

Figura 7 – Capa do primeiro episódio



Fonte: Kauane Lima (2025)

Figura 8 – Capa do segundo episódio



Fonte: Kauane Lima (2025)

Figura 9 – Capa do terceiro episódio



Fonte: Kauane Lima (2025)

Figura 10 – Capa do quarto episódio



Fonte: Kauane Lima (2025)

Figura 11 – Capa do quinto episódio



Fonte: Kauane Lima (2025)

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a finalização do produto, pode-se considerar que o podcast seriado que conta a trajetória política das famílias Reis e Ribeiro alcançou os objetivos propostos ao longo do desenvolvimento e obteve resultados positivos. A criação de um produto que narrasse a trajetória e influência dos agrupamentos em diversas áreas do município, contribuiu para resolver parte do problema da escassez de produções sonoras locais e para a preservação da história.

Por meio de uma abordagem narrativa, o podcast permitiu explicar diferentes perspectivas, visões e experiências no que diz respeito aos agrupamentos locais. Através do podcast, a história das famílias foi contada por relatos dos membros das famílias, historiadores, especialistas, locais e trabalhadores que vivenciam diariamente a política lagartense.

Além disso, a produção e o planejamento dos episódios também reforçaram o impacto da dualidade política e social em Lagarto. O trabalho buscou criar uma reflexão e análise crítica e a partir do cenário local, como uma maneira de abordar os impactos positivos e negativos da influência familiar na política do município.

Portanto, o resultado final deste trabalho atende à problemática apresentada inicialmente, ao contribuir para o jornalismo local e a preservação da memória política de Lagarto a partir da produção de um podcast sonoro que conta sua história.

7. REFERÊNCIAS

A mulher da casa abandonada. Chico Felitti. Folha de S. Paulo, 2022. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/0xyzsMcSzudBlen2Ki2dqV?si=ff30199f14bd406f>. Acesso em: 13 mar. 2025.

BERRY, Richard. O Rádio está aprendendo muito com o podcasting. Entrevista concedida a Marcelo Kischinhevsky. **Radiofonias - Revista de Estudos em Mídia Sonora**, Mariana-MG, v. 11, n. 1, p. 200-204, jan./abr. 2020.

Câmara dos Deputados. **Biografia do deputado Adelson Ribeiro**. Disponível em: <camara.leg.br/deputados/74524/biografia>. Acesso em: 13 mar. 2025.

Como chegamos até aqui. Juliana Prado. Rádio CBN, 2022. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/0luou1QELhddUCCcmvvBmi?si=ca7f04a542e345d9>. Acesso em: 13 mar. 2025.

DANTAS, Rodrigo de Almeida. A função social do rádio local entre desertos de notícia e zonas de silêncio: reverberações da migração AM - FM. **Revista Latino-americana de Jornalismo**, ano 7, v. 7, n. 1, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ancora/article/view/51319/30851>. Acesso em: 20 mar. 2025.

FM 102 Lagarto. **Quem somos**. Disponível em: <fm102lagarto.com.br/quem-somos>. Acesso em: 13 mar. 2025.

FM Eldorado. Disponível em: <fmeldorado.com.br>. Acesso em: 13 mar. 2025. Folha de S. Paulo. **Lembre alguns dos principais momentos da campanha**. 22 jan. 2014. Disponível em: <<https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/22228-comicios-das-diretas-ja>>. Acesso em: 22 mar. 2025.

G1SE. **Hilda Ribeiro, do Solidariedade, é reeleita prefeita de Lagarto.** 16 nov. 2020. Disponível em: <g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/11/16/hilda-ribeiro-do-solidariedade-e-reeleita-prefeita-de-lagarto.ghtml>. Acesso em: 13 mar. 2025.

Grupo RBS. **Dia Mundial do Rádio:** no Brasil, mais de 80% da população consome esse tipo de mídia. Disponível em: <https://www.gruporbs.com.br/conteudosdenegocios/20/dia-mundial-do-radio-no-brasil/>. Acesso em: 28 mar. 2025.

HAMMERSLEY, Ben. **Audible Revolution.** The Guardian, 12 fev. 2004. Disponível em: <https://www.theguardian.com/media/2004/feb/12/broadcasting.digitalmedia>. Acesso em: 13 mar. 2025.

Hora News. **Políticos dos grupos Bole Bole e Saramandaia se agridem em restaurante de Aracaju.** 26 jan. 2020. Disponível em: <<https://horanews.net/politicos-dos-grupos-bole-bole-e-saramandaia-se-agridem-em-restaurante-de-aracaju/>>. Acesso em: 20 jan. 2025.

IBGE. Lagarto - SE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/se/lagarto.html>>. Acesso em: 1 mar. 2025.

Infonet. **Da TV Globo para a política de Lagarto.** 29 ago. 2020. Disponível em: <<https://infonet.com.br/blogs/da-tv-globo-para-a-politica-de-lagarto/>>. Acesso em: 5 dez. 2024.

JusBrasil. **Deputada Luiza Ribeiro anuncia candidatura em Lagarto.** 12 jun. 2008. Disponível em: <jusbrasil.com.br/noticias/deputada-luiza-ribeiro-anuncia-candidatura-em-lagarto/175236>. Acesso em: 13 mar. 2025.

JusBrasil. **Maria Luiza Ribeiro assume e promete honrar tradição da família.** 21 maio 2008. Disponível em: <jusbrasil.com.br/noticias/maria-luiza-ribeiro-assume-e-promete-honrar-tradicao-da-familia/175462>. Acesso em: 13 mar. 2025.

Kantar Ibope Media. **91% dos brasileiros consomem algum conteúdo de áudio no dia a dia.** 09 out. 2024. Disponível em: <https://kantaribopemedia.com/conteudo/91-dos-brasileiros-consomem-algum-conteudo-de-audio-no-dia-a-dia/>. Acesso em: 31 mar. 2025.

KISCHINHEVSKY, Marcelo; LOPEZ, Debora Cristina; BENZECRY, Lena. Podcasting tensiona categorizações e ganha, enfim, destaque como objeto de estudos. **Radiofonias - Revista de Estudos em Mídia Sonora**, Mariana-MG, v. 11, n. 1, p. 6-12, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br:8082/pp/index.php/radiofonias/article/view/4333/3405>. Acesso em 31 mar.2025.

LINARES, César López. **Podcast documental e narrativo oferece grandes oportunidades para jornalismo investigativo, dizem especialistas**. *LatAm Journalism Review*, 05 out. 2022. Disponível em: <latamjournalismreview.org/pt-br/articles/podcast-documental-e-narrativo-oferece-grandes-oportunidades-para-jornalismo-investigativo-dizem-especialistas>. Acesso em: 13 mar. 2025.

Martínez-Costa, María del Pilar; Prata, Nair. La radio en busca de su audiencia: hacia una escucha diversificada y multiplataforma. **Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, São Paulo, v. 40, n. 3, p. 109-128, set./dez. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/interc/a/hFnHm6hvV8wQH3LvxcRfGP/?lang=es&utm_source. Acesso em: 13 fev. 2025.

Memória Globo. **Trama principal – Saramandaia (1ª versão)**. Disponível em: <<https://memoriaglobo.globo.com/entretenimento/novelas/saramandaia-1a-versao/>>. Acesso em: 10 out. 2024.

Ministério das Comunicações. **Primeira transmissão oficial em 1922 marcou o início do rádio no Brasil**. 07 set. 2022. Disponível em: <gov.br/mcom/pt-br/noticias/2022/setembro/primeira-transmissao-oficial-em-1922-marcou-o-inicio-do-radio-no-brasil>. Acesso em: 15 jan. 2025.

MODESTO, Cláudia Figueiredo. **Rádio, poder e política**. *Observatório da Imprensa*, 19 maio 2009. Disponível em: <observatoriodaimprensa.com.br/interesse-publico/radio_poder_e_politica>. Acesso em: 13 mar. 2025.

Praia dos Ossos. Branca Vianna. Rádio Novelo, 2020. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/2Kki0lWqyMWegWAF2mZOg?si=942ccdd755a64a7d>. Acesso em: 13 mar. 2025.

Rádios.com.br. **Rádios de Lagarto**. Disponível em: <radios.com.br/radio/cidade/lagarto/14165>. Acesso em: 13 mar. 2025.

Republicanos 10. **Áurea Ribeiro**. Disponível em: <republicanos10.org.br/quem_e_quem/aurea-ribeiro>. Acesso em: 13 mar. 2025.

Santos, Bruno Oliveira. **A vila de Lagarto (1790-1850): economia e população escrava**. VI Colóquio Internacional – “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão-SE, 20-22 set. 2012. Disponível em: <<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10114/15/14.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2025.

SANTOS, Vanessa Modesto dos; MENEZES, Sônia de Souza Mendonça. **Feira: estratégia de reprodução dos camponeses de Lagarto/SE**. IV Encontro Nacional e X Fórum Estado, Capital, Trabalho. Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 09-11 ago. 2017. Disponível em: <<https://engpect.wordpress.com/wp-content/uploads/2017/10/gt4-04-feira-estratc3a9gi-a-de-reproduc3a7c3a3o-dos-camponeses-de-lagartose.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2025.

SIQUEIRA, Rosana Rocha. **Processos de gentrification na região da feira livre de Lagarto/SE**: contextos de pandemia do Covid 19. IV Seminário de Sociologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE, 24-27 out. 2022. Disponível em: <<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/16961/2/GentrificationFeiraLagartoCovid19.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2025.

SOUZA, Anderson. **Aderbal Prata e o adeus ao homem que batizou uma das mais ferrenhas tradições lagartenses**: Saramandaia e Bole Bole. Anderson Blog, 11 mar. 2022. Disponível em: <<https://andersonsblog.com.br/aderbal-prata-e-o-adeus-ao-homem-que-batizou-uma-das-mais-ferrenhas-tradicoes-lagartenses/>>. Acesso em: 15 nov. 2024.

VIEIRA, Bruno. **Reis e Ribeiro**: o domínio político e o continuísmo das famílias tradicionais à frente do poder. O Sergipense, 22 maio 2024. Disponível em: <<https://www.sergipense.com.br/reis-e-ribeiro-o-dominio-politico-e-o-continuismo-das-familias-tradicionais-a-frente-do-poder/>>. Acesso em: 25 fev. 2025.

Voepass. **Brasil se destaca entre os países que mais ouvem podcasts no mundo**. Mar. 2024. Disponível em: <<https://blog.voepass.com.br/brasil-se-destaca-entre-os-paises-que-mais-ouvem-podcasts-no-mundo/>>. Acesso em: 25 mar. 2025.

APÊNDICE

Roteiro 1:

Data: 27/01/2024	Podcast: Herança Lagartense	Edição: Leandro Santana	Produção: Mavi Pereira
Episódio 1: História de poder entre famílias			
TEC	SOBE TRILHA-Vinheta. mp3 – Roda - 00' 06" e VAI A BG.		
LOC	COM ATUALMENTE CENTO E UM MIL HABITANTES/ SEGUNDO DADOS ATUALIZADOS PELO IBGE EM DOIS MIL E VINTE E DOIS/ O MUNICÍPIO DE LAGARTO/ SITUADO NA REGIÃO CENTRO SUL DO ESTADO DE SERGIPE/ VIVE/ DESDE A DÉCADA DE SESSENTA/ UM VERDADEIRO ENREDO DE NOVELA//		

TEC	SOBE TRILHA-Vinheta. mp3 – Roda - 00’ 04’’e VAI A BG.
LOC	+ ASSIM COMO EM TODO O MUNDO/ A POLÍTICA LAGARTENSE PASSOU POR FASES DE TRANSFORMAÇÕES QUE MOLDARAM A SUA IDENTIDADE AINDA NO SÉCULO VINTE/ COM A EMANCIPAÇÃO DO MUNICÍPIO EM MIL OITOCENTOS E OITENTA/ LAGARTO TEVE COMO DETENTORES DO PODER OS CORONÉIS/ CONHECIDOS NA HISTÓRIA COMO CABAÚS E PEBAS// QUASE UM SÉCULO DEPOIS/ O FORMATO POLÍTICO PASSAVA A SER DECIDIDO POR FAMÍLIAS/ MUITAS VEZES POR MEIO DE DISPUTAS E PERSEGUIÇÕES//
TEC	SOBE TRILHA - Vinheta.mp3 – Roda 7’’ E VAI A BG
LOC	AO TEMPO EM QUE A HISTÓRIA POLÍTICA DA CIDADE/ A PARTIR DE MIL NOVECENTOS E SESENTA/ IA SENDO CONSTRUÍDA/ A REDE TV GLOBAL EXIBIA/ EM MIL NOVECENTOS E SETENTA E SEIS/ A PRIMEIRA VERSÃO DA NOVELA SARAMANDAIA/ ESCRITA E DIRIGIDA POR DIAS GOMES// NA DRAMATURGIA/ A CIDADE FICTÍCIA DE BOLE-BOLE EM PERNAMBUCO/ PASSAVA POR UM MOMENTO DECISIVO COM A POSSÍVEL MUDANÇA DE NOME// DE UM LADO/ OS BOLE-BOLE COMANDADOS PELO CORONEL ZIL ROSADO/ ERAM VISTOS COMO TRADICIONALISTAS E LUTAVAM PARA QUE A CIDADE PERMANECESSE COM O MESMO NOME// JÁ DO OUTRO/ OS SARAMANDAIAS/ LIDERADOS TAMBÉM PELO CORONEL TENÓRIO TAVARES INSISTIAM QUE O MUNICÍPIO PRECISAVA DE OUTRO NOME// SEGUNDO O AUTOR/ A TRAMA MOSTRA POR TRÁS DA BRIGA PELA TROCA DE NOME DA CIDADE/ UMA ANTIGA DISPUTA POLÍTICA E SOCIAL ENTRE AS DUAS FAMÍLIAS QUE AFETOU TODA A CIDADE DE BOLE-BOLE// HOJE EM LAGARTO/ AS RIVALIDADES POLÍTICAS LEMBRAM AS ANTIGAS DISPUTAS ENTRE OS CLãs DO BOLE-BOLE E SARAMANDAIA DA FICÇÃO EM MEIO AOS INTERESSES PESSOAIS/ PROMESSAS/ E ALIANÇAS TRAIÇOEIRAS/ AO LONGO DE CENTO E QUARENTA E CINCO ANOS DE EMANCIPAÇÃO/ O CENÁRIO POLÍTICO LAGARTENSE AINDA É MARCADO POR AGRUPAMENTOS QUE REFLETEM DE MANEIRA VISÍVEL/ AQUELES CONFRONTOS DE OUTRORA//
TEC	SOBE TRILHA - Vinheta.mp3 – Roda 7’’ / E VAI A BG
LOC	+ SERÁ QUE/ COMO NA NOVELA/ A LUTA POR PODER/ IDENTIDADE E CONTROLE É ATEMPORAL?/// ACOMPANHE-NOS E DESCUBRA COMO O ENREDO DA NOVELA SARAMANDAIA SE ENTRELAÇA COM HISTÓRIA POLÍTICA DE LAGARTO// ESSE/ É O PRIMEIRO EPISÓDIO DO PODCAST (HERANÇA LAGARTENSE/ PROJETO EXPERIMENTAL APRESENTADO COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM JORNALISMO/ NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE E EU SOU MAVI PEREIRA//

TEC	SOBE TRILHA - Vinheta.mp3 – Roda 15” / DE “3:10 A 3:23 “ E CORTA
LOC	<p>PRESTES A COMPLETAREM 50 ANOS DE EXISTÊNCIA EM DOIS MIL E VII E SEIS/ AS DISPUTAS POLÍTICAS E FAMILIARES ENTRE OS BOLE-BOLE SARAMANDAIA PERMANECEM NA HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE LAGARTO MAS ESSE ENREDO DIGNO DE NOVELA COMEÇOU HÁ MUITO TEMPO ATRÁS// AINDA NA FICÇÃO DE DIAS GOMES/ A POSSÍVEL MUDANÇA DO NOME DA CIDADE FOI RESPONSÁVEL POR DIVIDI-LA EM DOIS GRUPOS AQUELES QUE QUERIAM MUDAR/ SE DENOMINAVAM SARAMANDAIA/ E QUE LUTAVAM PARA MANTER O ATUAL/ BOLE-BOLE// AO MESMO TEMPO NA DÉCADA DE SETENTA/ QUANDO A NOVELA FOI AO AR/ASSISTIR TELEVISÃO ERA ARTIGO DE LUXO/ E FOI ENTÃO/ QUE ELA CAIU NA BOCA DO POVO//</p> <p>É O QUE DIZ O PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/ CLAUDEFRANKLIN MONTEIRO//</p>
TEC	SOBE SONORA - CLAUDEFRANKLIN_MONTEIRO .mp3 - Roda 22“ e CO
LOC	<p>MAS O QUE REALMENTE SURPREENDEU A POPULAÇÃO LAGARTENSE/ RECONHECER OS CANDIDATOS DA ÉPOCA NOS PERSONAGENS DA DRAMATURGIA// APÓS DÉCADAS DE UMA POLÍTICA COM CARACTERÍSTICAS DO CORONELISMO/ LAGARTO VIA SURGIR/ A PARTIR DE MIL NOVECENTOS E SESENTA/ UMA NOVA POLÍTICA/ EM UMA TENTATIVA DE MUDANÇA LIDERADA PELO LÍDER DIONÍSIO DE ARAUJO MACHADO/ EX-PREFEITO DE LAGARTO POR DUAS VEZES/ VICE- GOVERNADOR E GOVERNADOR INTERINO DE SERGIPE// DE UM LADO/ ROSENDO RIBEIRO FILHO/ CONHECIDO MAIS TARDE COMO RIBEIRINHO/ ACOMPANHADO DE SEU IRMÃO MAIS NOVO/ JOSÉ RAIMUNDO RIBEIRO/ CONHECIDO POPULARMENTE COMO CABO ZÉ// DO OUTRO LADO/ O EMPRESÁRIO ARTUR DE OLIVEIRA REIS/ QUE INICIALMENTE AINDA NÃO SE ENXERGAVA COM CARREIRA POLÍTICA//</p>
LOC	<p>APÓS ALGUNS ANOS FAZENDO PARTE DO AGRUPAMENTO DE DIONÍSIO MACHADO/ RIBEIRINHO DECIDIU SE CANDIDATAR PARA PREFEITO DE LAGARTO EM MIL NOVECENTOS E SESENTA E DOIS/ E PASSA A SER CONHECIDO COMO A ALA INDEPENDENTE DA CIDADE/ OU MELHOR/ TERCEIRA FORÇA/ ROMPENDO ASSIM/COM DIONÍSIO// ATÉ ENTÃO/ AINDA NÃO HAVIA RIVALIDADE ENTRE REIS E RIBEIROS// APÓS A DITADURA MILITAR/ EM MIL NOVECENTOS E SETENTA E TRES/ JOÃO ALMEIDA ROCHA FOI ELEITO PREFEITO/ O QUE TEVE IMPACTO NAS DISPUTAS POLÍTICAS// QUE AS DUAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES HAVIAM SIDO DECIDIDAS POR CANDIDATURAS ÚNICAS//</p>

	EM MIL NOVECENTOS E SETENTA E SEIS/ O CENÁRIO MUDOU/ JÁ QUE CLIMA FESTIVO E COMPETITIVO DAS ELEIÇÕES HAVIA VOLTADO PARA LAGARTO//
TEC	SOBE SONORA - CLAUDEFKLINKIN_MONTEIRO .mp3 - Roda 28“ e COI
LOC	RIBEIRINHO CRESCIA NA CAMADA POPULAR/ POIS JÁ HAVIA SIDO VEREADOR E DIALOGAVA COM AS COMUNIDADES MAIS CARENTES DA CIDADE/ AO TEMPO EM QUE O GRUPO LIDERADO POR DIONÍSIO SE MANTINHA NA ELITE// E É VÁLIDO RESSALTAR QUE DURANTE ESSA ÉPOCA/ O BOLE-BOLE E O SARAMANDAIA AINDA NÃO ERAM LIDERADO PELAS FAMÍLIAS DE REIS E RIBEIROS/ UMA VEZ QUE/ ARTUR REIS AINDA NÃO TINHA INTERESSE PELA VIDA POLÍTICA NA CIDADE/ SE MANTENDO COMO COMERCIANTE// SEGUNDO O HISTORIADOR/ CLAUDEFKLINKIN MONTEIRO OS AGRUPAMENTOS POLÍTICOS BOLE- BOLE E SARAMANDAIA NASCERAM DE MANEIRA NATURAL//
TEC	SOBE SONORA-CLAUDEFKLINKIN_MONTEIRO .mp3 - Roda 45“ e COI
LOC	APESAR DE NÃO TER REGISTRO EM CARTÓRIO/ O BATISMO DAS SIGLAS ACONTECEU NA ELEIÇÃO DE ARTUR REIS/ APOIADO POR DIONÍSIO MACHADO/ CONTRA RIBEIRINHO EM MIL NOVECENTOS E OITENTA E DOIS E FOI AÍ/ QUE A NOVELA COMEÇOU//
LOC	ENTRE UMA ELEIÇÃO E OUTRA/ OS GRUPOS FORAM INTENSIFICANDO CADA VEZ MAIS O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO E RIVALIDADE EM OS LOCAIS/ A EXEMPLO DE MARIA VALDECI/ MAIS CONHECIDA COMO DADÁ FATEIRA/ FEIRANTE DE LAGARTO//
TEC	SOBE SONORA - MARIA DADÁ _ FEIRANTE .mp3- Roda 08” e CORTA.
LOC	DADÁ/ COMO MUITOS OUTROS LAGARTENSES/ RECEBERAM DE HERAN O BASTÃO DE APOIAR UM AGRUPAMENTO E PASSAR PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES// MAS ESSE FOI SÓ UM SPOILER DO PRÓXIMO EPISÓDIO/ COM VOCÊS PODERÃO CONHECER ESSA E OUTRAS HISTÓRIAS FAMILIARES POR AGORA/ VOLTAMOS PARA MIL NOVECENTOS E NOVENTA E TRÊS/ APÓS QUASE UMA DÉCADA ENTRE VITÓRIAS DOS SARAMANDAIAS/ OS ANÍMOS SE ACIRRARAM COM A VITÓRIA DE CABO ZÉ PARA PREFEITO DE LAGARTO// CONSIDERADO POR MUITOS COMO UM RADIALISTA E POLÍTICO QUE NUNCA TEVE MEDO DE FALAR/ PROTAGONIZOU UM DOS PONTOS ALTOS DESSA NOVELA/ E TUDO COMEÇOU POR CAUSA DA CONSTRUÇÃO DE UMA FONTE NA PRAÇA DA CIDADE//

TEC	SOBE SONORA - CABO ZÉ.mp3 Roda 0:17” E CORTA
LOC	MAS SERÁ QUE TANTAS DISPUTAS/ BRIGAS E ATAQUES/ MAIS AJUDARAM OU ATRAPALHARAM O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE?// EM ENTREVISTA CONCEDIDA PARA A TV SERGIPE/ AFILIADA DA TV GLOBO/ O EX-PREFEITO E LÍDER DO BOLE-BOLE/ RIBEIRINHO/ DEU A SUA OPINIÃO//
TEC	SOBE SONORA - RIBEIRINHO_TV SERGIPE.mp3 Roda 34” E CORTA
LOC	ESSE FOI O PRIMEIRO EPISÓDIO DO PODCAST UMA HERANÇA LAGARTENSE/ QUE CONTA A HISTÓRIA E TRAJETÓRIA DESSAS DUAS FAMÍLIAS QUE PROTAGONIZARAM O CENÁRIO POLÍTICO E SOCIAL DE LAGARTO// NO PRÓXIMO EPISÓDIO/ VOCÊ OUVIU “HERANÇA DE FAMÍLIA” UMA NARRATIVA BASEADA NA VIDA E TRAJETÓRIA DOS FUNDADORES DO BOLE-BOLE E SARAMANDAIA//
TEC	VH ENCERRAMENTO
LOC	O PODCAST UMA HERANÇA LAGARTENSE É UM TRABALHO EXPERIMENTAL DESENVOLVIDO PELA ALUNA MAVI PEREIRA/ NA DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM JORNALISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE / ORIENTADO PELA PROFESSORA MICHELLE TAVARES// ROTEIRO / PRODUÇÃO E LOCUÇÃO MAVI PEREIRA // EDIÇÃO DE ÁUDIO / LEANDRO SANTANA//

Roteiro 2:

Data: 03/02/2024	Podcast: Uma Herança Lagartense	Edição: Leandro Santana	Produção: Mavi Pereira
Episódio 2: Herança de família			
TEC	SOBE TRILHA-Vinheta. mp3 – Roda - 14” e VAI A BG.		

LOC	EM DOIS MIL E VINTE E QUATRO// LAGARTO/ MUNICÍPIO DO INTERIOR SERGIPANO/ VIVEU UMA DAS ELEIÇÕES MAIS ACIRRADAS E CALOROSAS DESDE A DÉCADA DE NOVENTA// PRESTES A COMPLETAR CINQUENTA ANOS DE EXISTÊNCIA/ OS AGRUPAMENTOS DA CIDADE/ CONHECIDOS TRADIÇÃO LOCAL COMO BOLE-BOLE E SARAMANDAIA/ RESPECTIVAMENTE LIDERADOS PELAS FAMÍLIAS RIBEIRO E REIS/ PROTAGONIZARAM VERDADEIROS EMBATES DE FAMÍLIA NA ELEIÇÃO PARA PREFEITO DO MUNICÍPIO//
TEC	SOBE TRILHA-Vinheta. mp3 – Roda - 8” e VAI A BG.
LOC	LAGARTO/ ASSIM COMO MUITAS CIDADES DO INTERIOR DO BRASIL/ TEM COMO TRADIÇÃO ELEGER POLÍTICOS DE UMA MESMA FAMÍLIA PARA CARGOS DE GESTÃO/ SEJAM ELES VEREADORES/ PREFEITOS/ DEPUTADOS ESTADUAIS/ FEDERAIS E SENADORES/ SEM MUITAS VEZES CONHECER PROPOSTAS OU DOMÍNIO POLÍTICO DE ALGUNS// O QUE MUITA GENTE NÃO SABE/ É QUE ESSA PRÁTICA ESTÁ PRESENTE NO PAÍS DESDE A COLONIZAÇÃO DOS PORTUGUESES EM MIL E QUINHENTOS//
LOC	“FIDALGOS”/ ESSE FOI O TERMO DEFINIDO PELO AUTOR PORTUGUES LUIZ OLIVEIRA/ PARA SE REFERIR AOS FILHOS QUE TINHAM PRIVILÉGIOS EM EXERCER CARGOS E FUNÇÕES PASSADOS PELOS PAIS// O LIVRO/ INTITULADO COMO PRIVILÉGIOS DA NOBREZA E FIDALGUIA DE PORTUGAL FOI ESCRITO EM MIL OITOCENTOS E SEIS/ PORÉM/ ELE É MAIS ATUAL DO QUE SE IMAGINA//
TEC	SOBE TRILHA-Vinheta. mp3 – Roda - 5” e VAI A BG.
LOC	É COMUM VERMOS MEMBROS OU ATÉ MESMO GERAÇÕES DE UMA MESMA FAMÍLIA EXERCENDO CARGOS DE PODER/ SEJAM ELES EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS OU PÚBLICAS// PORÉM/ SERÁ QUE/ COM O PASSAR DOS SÉCULOS/ A MANEIRA DE SE FAZER POLÍTICA EM LAGARTO MUDOU OU CONTINUA ACOMPANHANDO AS CARACTERÍSTICAS DE UMA HERANÇA COLONIAL?/ SERÁ QUE O TEMPO/ FOI CAPAZ DE DEIXAR PARA TRÁS AS TRADIÇÕES FAMILIARES E OS PRIVILÉGIOS DE PODER?// ESSE/ É O SEGUNDO EPISÓDIO DO PODCAST UMA HERANÇA LAGARTENSE/ PROJETO EXPERIMENTAL APRESENTADO COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM JORNALISMO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE E EU SOU MAVI PEREIRA//

TEC	SOBE TRILHA-Vinheta. mp3 – Roda - 00” - 12’e CORTA
LOC	NO BRASIL/ A ENRAIZAÇÃO DO PODER POLÍTICO CENTRALIZADO ENTRE FAMÍLIAS PERMEIA DESDE MEADOS DE MIL QUINHENTOS E TRINTA COM A FUNDAÇÃO DAS PRIMEIRAS VILAS/ APÓS A CHEGADA DAS ELITES VINDAS DE PORTUGAL PARA DOMINAR AS TERRAS// CONHECIDOS NA HISTÓRIA COMO HOMENS BONS/ ERAM FORMADOS/ EM SUA MAIORIA/ POR COLONOS DE FAMÍLIAS NOBRES// ALÉM DOS ESPAÇOS FÍSICOS/ OS COLONOS OCUPARAM TAMBÉM OS ESPAÇOS DE REPRESENTAÇÃO POLÍTICA//
LOC	AS CONSEQUÊNCIAS DESSA APROPRIAÇÃO AINDA SÃO VISÍVEIS NA ATUALIDADE/ MESMO COM TENTATIVAS DE MUDANÇA AO LONGO DA HISTÓRIA/ A EXEMPLO/ DA CONSTITUIÇÃO DE MIL OITOCENTOS E VINTEDois/ (MESMO EM REGIME MONÁRQUICO) E DEPOIS NA CONSTITUIÇÃO DE MIL NOVECENTOS E OITENTA E OITO//
LOC	A ALTERNÂNCIA DE FAMÍLIAS DA ELITE NA POLÍTICA BRASILEIRA É RESPONSÁVEL PELA FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO SOCIAL DAS REGIÕES DO PAÍS// PARA O PROFESSOR DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE E DOUTOR EM HISTÓRIA SOCIAL E ESPECIALISTA EM HISTÓRIA SOCIAL E ECONOMIA DO BRASIL/ ANSELMO MACHADO/ ESSA/ É UMA PRÁTICA ANTIGA//
TEC	SOBE SONORA - ANSELMO_MACHADO.mp3 - Roda 1’ 19” e CORTA.
LOC	DE ACORDO COM ANSELMO MACHADO/ DOIS CONCEITOS SÃO IMPORTANTES PARA COMPREENDER A INFLUÊNCIA DAS RELAÇÕES FAMILIARES NA POLÍTICA BRASILEIRA NAS ÚLTIMAS DÉCADAS// O PRIMEIRO TERMO É O CORONELISMO/ ONDE DIZ QUE POR MUITO TEMPO O PODER POLÍTICO ESTEVE ATRELADO AO DOMÍNIO DE TERRAS E CRIAÇÃO DE GADOS PELOS CORONEIS// E FOI ENTÃO/ COM A CHEGADA DA REPÚBLICA/ QUE O TERMO CORONELISMO PASSOU A SER UTILIZADO PARA EXPLICAR A FORMAÇÃO DE PODER/ ONDE APLICA A PATENTE DE UMA GUARDA PARA NOMEAR UM CHEFE POLÍTICO LOCAL/ E PARA ALÉM DE UM CHEFE DE DOMÍNIO TOTAL//
LOC	JÁ O MANDONISMO LOCAL/ É TAMBÉM UM TERMO UTILIZADO PARA SE REFERIR ÀS ELITES QUE PERMANECEM EM SUAS REGIÕES/ DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO// A CONTINUIDADE DE PODER DESSAS FAMÍLIAS DENTRO DAS CIDADES E A MANEIRA EM COMO ELEGEM ENTRE SI OS POLÍTICOS TAMBÉM FOI UM ASPECTO ABORDADO PELO DOUTOR EM HISTÓRIA SOCIAL/ ANSELMO MACHADO//

TEC	SOBE SONORA - ANSELMO_MACHADO.mp3 - Roda 2'04" e CORTA.
LOC	<p>A ALTERNÂNCIA DE FAMÍLIAS NO PODER É UMA CARACTERÍSTICA PRESENTE NA CONSTRUÇÃO DE BOA PARTE DA POLÍTICA PARTIDÁRIA TODO O PAÍS// MAS EM LAGARTO/ CIDADE DA REGIÃO CENTRO SUL DE SERGIPE/ O QUE REALMENTE CHAMA A ATENÇÃO É A MANEIRA COMO GRUPOS FORAM CRIADOS//</p> <p>AS CARACTERÍSTICAS DOS FENÔMENOS DE CORONELISMO E MANDONISMO LOCAL ESTÃO ENTRELAÇADAS AO SURGIMENTO E PODER SOCIAL DAS FAMÍLIAS REIS E RIBEIRO NA CIDADE/ A PARTIR DA PRESENÇA DE EMPRESÁRIOS QUE FAZIAM EMPRÉSTIMOS/ DOAÇÕES/ ENTREGAS DE CESTAS BÁSICAS// MUITOS DELES/ LEVAVAM SEUS FILHOS/ NORAS/ GENROS E IRMÃOS PARA QUE A POPULAÇÃO TAMBÉM OS CONHECESSE// SENDO MUITO COMUM QUE FAMILIARES OCUPASSEM CARGOS EM SECRETARIAS//</p> <p>NO PRIMEIRO EPISÓDIO DESTE PODCAST/ NÓS OUVIMOS DO HISTORIADOR CLAUDEFRANKLIN MONTEIRO/ QUE O BATISMO DOS AGRUPAMENTOS ACONTECEU A PARTIR DAS ELEIÇÕES DE MIL NOVECENTOS E OITENTA E DOIS// MAS/ PARA TODO BATIZADO/ É NECESSÁRIO UM PADRINHO/ E É AQUI QUE A TRAJETÓRIA POLÍTICA DE DIONÍSIO MACHADO INFLUÊNCIA O CENÁRIO ENTRE REIS E RIBEIROS//</p>
TEC	SOBE SONORA -CLAUDEFRANKLIN_MONTEIRO .mp3 - Roda 43" e CORTA.
LOC	<p>EM LAGARTO/ A FAMÍLIA RIBEIRO É CONHECIDA COMO BOLE-BOLE/ E A FAMÍLIA REIS/ COMO SARAMANDAIA// ENQUANTO POR UM LADO/ É POSSÍVEL COMPREENDER QUE A TRADIÇÃO JÁ ESTÁ ENRAIZADA NA CIDADE/ E TALVEZ NÃO SEJA VISTA COM MAUS OLHOS/ É PRECISO ENTENDER QUE GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO ACABA NÃO CONHECENDO OS VERDADEIROS PARTIDOS A QUE ESSES POLÍTICOS FILIADOS/ O QUE IMPLICA EM PROPOSTAS/ VIÉSES POLÍTICOS E CAUSAS SOCIAIS DEFENDIDAS POR ELES//</p>
LOC	<p>SEGUNDO DADOS FORNECIDOS PELO PORTAL DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL/ REFERENTES ÀS ELEIÇÕES DE DOIS MIL E VINTE/ POR EXEMPLO/ HILDA RIBEIRO/ EX-VICE PREFEITA E PREFEITA POR DOIS ANOS/ ESPOSA DO DEPUTADO GUSTINHO RIBEIRO/ QUE É TAMBÉM NETO DE RIBEIRINHO/ LÍDER DO BOLE-BOLE/ VENCEU A REELEIÇÃO MUNICIPAL CONTRA FÁBIO REIS/ ATUALMENTE DEPUTADO FEDERAL E SECRETÁRIO DE REPRESENTAÇÃO DE SERGIPE EM BRASÍLIA/ FILHO DO EX PREFEITO JERÔNIMO REIS/ E NETO DE ARTUR REIS/ LÍDER DO SARAMANDAIA// HILDA ERA FILIADA EM DOIS MIL E VINTE E DOIS AO PARTIDO SOLIDARIEDADE ENQUANTO FÁBIO/ REPRESENTAVA O MDB EM LAGARTO//</p>

LOC	E EM DOIS MIL E VINTE E QUATRO/ RAFAELLA RIBEIRO/ SOBRINHA DO DEPUTADO ESTADUAL GUSTINHO RIBEIRO/ REPRESENTOU O BOLE-BOLE NAS ELEIÇÕES PELO PARTIDO DOS REPUBLICANOS/ ENQUANTO SÉRGIO REIS/ TAMBÉM FILHO DE JERÔNIMO REIS E NETO DE ARTUR REIS/ REPRESENTAVA O PSD//
LOC	APENAS COM ESSAS DUAS ELEIÇÕES/ É POSSÍVEL PERCEBER QUE A POLÍTICA EM LAGARTO REALMENTE É DECIDIDA ENTRE FAMÍLIAS// SOBRINHOS/ FILHOS/ ESPOSAS/ CUNHADOS/ NETOS/ UMA LINHAGEM QUE SOBREVIVE AO TEMPO E REFORÇAM A EXISTÊNCIA DE UMA POLÍTICA COM RAÍZES NO MANDONISMO LOCAL//
LOC	<p>NO LIVRO "UMA CIDADE EM PÉ DE GUERRA"/ ORGANIZADO PELO HISTORIADOR CLAUDEFRANKLIN MONTEIRO É POSSÍVEL RETOMAR AS ORIGENS DA DISPUTA ENTRE BOLE-BOLE E SARAMANDAIA EM LAGARTO DE ACORDO COM O HISTORIADOR/ AINDA NA DÉCADA DE SESSENTA/ NA PRECISAMENTE EM MIL NOVECENTOS E SESSENTA E TRÊS/ RIBEIRINHO REPRESENTANDO O PARTIDO RURAL PECUARISTA/ O PRT/ FOI ELEITO PELA PRIMEIRA VEZ COMO PREFEITO DA CIDADE/ EM ELEIÇÃO REALIZADA APÓS A MORTE DO CANDIDATO ELEITO NO ANO ANTERIOR/ JOSÉ MONTEIRO DE CARVALHO/ APOIADO PELO UND/ PARTIDO LIDERADO EM LAGARTO POR DIONÍSIO MACHADO//</p> <p>AINDA SEGUNDO A OBRA/ EM MIL OITOCENTOS E OITENTA E DOIS/ LAGARTO ASSISTIA A TÃO SONHADA DISPUTA ENTRE ARTUR REIS/ CANDIDATO A PREFEITO PELA PRIMEIRA VEZ E EX DEPUTADO ESTADUAL E RIBEIRINHO/ EX PREFEITO E DEPUTADO ESTADUAL// AMBOS FAZIAM PARTE DO PARTIDO PDS/ ORGANIZADO PELA CONJUNTURA PARTIDÁRIA DA ÉPOCA/ DIVIDINDO-SE APENAS EM PDS UM E PDS DOIS// NESTA ELEIÇÃO ARTUR FOI ELEITO PREFEITO COM OITO MIL/ QUINHENTOS E OITENTA CINCO VOTOS/ ENQUANTO RIBEIRINHO TEVE SETE MIL/ QUINHENTOS E SESSENTA E UM//</p>
LOC	ALÉM DOS CARGOS EXERCIDOS ACIMA POR ALGUNS MEMBROS DAS FAMÍLIAS A LISTA É AINDA MAIS EXTENSA// JERÔNIMO REIS/ POR EXEMPLO/ FOI DEPUTADO FEDERAL EM TRÊS MOMENTOS/ ENTRE NOVENTA E UM A NOVENTA E CINCO/ E DEPOIS/ ENTRE NOVENTA E CINCO A NOVENTA E SEIS/ QUANDO RENUNCIOU EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO PARA ASSUMIR A PREFEITURA E VOLTOU À CÂMARA EM DOIS MIL E SESSENTA SENDO TAMBÉM POR UM MANDATO DEPUTADO ESTADUAL NA DÉCADA DE OITENTA//
LOC	FÁBIO REIS/ FILHO DE JERÔNIMO REIS/ FOI ELEITO DEPUTADO FEDERAL PELA PRIMEIRA VEZ EM DOIS MIL E ONZE E/ ATUALMENTE/ ESTÁ EM SEU QUARTO MANDATO/ QUE SEGUE ATÉ DOIS MIL E VINTE E SETE// JÁ SEU IRMÃO SÉRGIO REIS/ FOI DEPUTADO FEDERAL DE MIL NOVECENTOS E

	NOVENTA E NOVE/ ATÉ DOIS MIL E TRÊS/ E JÁ ASSUMIU/ ASSIM COMO FÁBIO/ O CARGO DE REPRESENTAÇÃO DE SERGIPE EM BRASÍLIA/ SENDO ATUALMENTE/ PREFEITO EM EXERCÍCIO DE LAGARTO//
LOC	GORETTI REIS/ FILHA DE ARTUR REIS/ TAMBÉM OCUPOU CADEIRA NA ALESE POR TRÊS VEZES/ SENDO AS DUAS PRIMEIRAS PELO PARTIDO DEMOCRATAS EM DOIS MIL E DEZ E DOIS MIL E QUATORZE/ E PELA TERCEIRA VEZ EM DOIS MIL E DEZOITO PELO PSD// ATUALMENTE/ GORETTI OCUPA O CARGO DE SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE EM LAGARTO//
LOC	JÁ NA FAMÍLIA RIBEIRO/ GRUPO DOS BOLE-BOLE/ DESTACAMOS ALGUMAS ATUAÇÕES POLÍTICAS QUE REFORÇAM O FENÔMENO DA ALTERNÂNCIA FAMILIAR// ADELSON RIBEIRO/ FILHO DE JOSÉ RAIMUNDO RIBEIRO/ CASADO COM CÁZÉ/ TAMBÉM FOI ELEITO DEPUTADO FEDERAL// A PRIMEIRA VEZ PELO PMDB EM MIL NOVECENTOS E NOVENTA E CINCO/ E A SEGUNDA PELO PSDB EM NOVENTA E NOVE//
LOC	LUIZA RIBEIRO/ FILHA DE RIBEIRINHO/ FICOU COMO SUPLENTE PARA A CADEIRA NA ALESE/ ASSUMINDO O MANDATO EM DOIS MIL E OITO/ SEGUNDO DADOS DO JUSBRASIL//
LOC	AUREA RIBEIRO É NORA DE RIBEIRINHO/ CASADA COM LUIZ AUGUSTO RIBEIRO/ PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DE SERGIPE/ E MÃE DE UM DEPUTADO FEDERAL GUSTINHO RIBEIRO// ÁUREA/ TAMBÉM ENTROU NA VIDA POLÍTICA/ SENDO ELEITA PELOS REPUBLICANOS COMO DEPUTADA ESTADUAL EM DOIS MIL E VINTE E DOIS//
LOC	MAS SERÁ/ QUE ESSA POLÍTICA TÃO POLARIZADA ENTRE AS DUAS FAMÍLIAS JÁ FOI OU SERÁ CAPAZ DE DEIXAR COM QUE OUTROS NOMEADOS TAMBÉM TENHAM DESTAQUE NO CENÁRIO LOCAL?// PARA JOSÉ SOUZA/ MOTORISTA DE ÔNIBUS/ A MUDANÇA É PRATICAMENTE IMPOSSÍVEL//
TEC	SOBE SONORA - JOSÉ_CLAUDIO .mp3 - Roda 24" e CORTA.
TEC	SOBE TRILHA-Vinheta. mp3 – Roda - 16" e VAI A BG.
LOC	ESSE FOI O SEGUNDO EPISÓDIO DO PODCAST UMA HERANÇA LAGARTENSE/ QUE CONTA A HISTÓRIA E TRAJETÓRIA DESSAS DUAS FAMÍLIAS QUE PROTAGONIZARAM O CENÁRIO POLÍTICO E SOCIAL DE

	LAGARTO// NO PRÓXIMO EPISÓDIO/ VOCÊ OUVE “ENTRE REIS E RIBEIR IMPERIO POLITICO LAGARTENSE”// UMA NARRATIVA BASEADA NAS POSSIBILIDADES DE TERCEIRA VIA EM LAGARTO E NAS CONSEQUÊNC DE UMA POLÍTICA CRIADA NA BASE DO ASSISTENCIALISMO E DO CONCEITO DE FAVOR//
TEC	VH ENCERRAMENTO
LOC	O PODCAST UMA HERANÇA LAGARTENSE É UM TRABALHO EXPERIMENTAL DESENVOLVIDO PELA ALUNA MAVI PEREIRA NA DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM JORNALISM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE / ORIENTADO PELA PROFESSORA MICHELE TAVARES// ROTEIRO / PRODUÇÃO E LOCUÇÃO MAVI PEREIRA // EDIÇÃO DE ÁUDIO / LEANDRO SANTANA//

Roteiro 3:

Data: 03/02/2024	Podcast: Uma Herança Lagartense	Edição: Leandro Santana	Produção: Mavi Pereira
Episódio 3: Entre Reis e Ribeiros: O império político lagartense			
TEC	SOBE SONORA - JOSÉ RAIMUNDO E JOSÉ CLAUDIO.MP3 - RODA 2' E A BG		
LOC	SOBE TRILHA-Vinheta. mp3 – Roda - 10'e VAI A BG		
LOC	O QUE VOCÊS ACABARAM DE OUVIR/ FOI UM DIÁLOGO ENTRE O FEIRA JOSÉ RAIMUNDO/ E O MOTORISTA JOSÉ CLÁUDIO// AMBOS/ LAGARTENSES/ E ASSIM COMO BOA PARTE DOS MORADORES DA CID CONTINUAM ACREDITANDO QUE LAGARTO SEMPRE SERÁ REPRESENT PELO BOLE-BOLE E SARAMANDAIA// COMO MENCIONAMOS EM EPISÓ ANTERIORES/ OS NOMES DOS AGRUPAMENTOS PARTIDÁRIOS LAGARTO FORAM INSPIRADOS NA NOVELA SARAMANDAIA DE		

	GOMES/ EM ALUSÃO AO MODO COMO AS ÀS DUAS FAMÍLIAS QUE ACHAVAM DONAS DO VILAREJO FICTÍCIO DE BOLE-BOLE//
TEC	SOBE TRILHA-Vinheta. mp3 – Roda - 7’ e VAI A BG
LOC	NA DRAMATURGIA/ SEGUNDO INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO MEM GLOBO/ PORTAL DA TV GLOBO QUE É DEDICADO A REALIZAR PESQU DOCUMENTAIS SOBRE A HISTÓRIA DA EMISSORA E SUAS PRODUÇÕES HABITANTES PASSAVAM PELO GRANDE DEBATE DIANTE DA POSS TROCA DE NOME DA CIDADE// OS BOLE-BOLE, CONSIDERA TRADICIONALISTAS/ DESEJAVAM QUE PERMANECESSE O ATUAL// JA SARAMANDAIAS/ CONHECIDOS POR SEREM MUDANCISTAS/ QUERIA TROCA//
LOC	DE ACORDO COM O PORTAL/ O DESEJO PELA MUDANÇA DO N ESCONDIA/ POR TRÁS/ OS INTERESSES POLÍTICOS E SOCIAIS AGRUPAMENTOS// O BOLE-BOLE/ LIDERADO POR ZICO ROSADO/ PROD UMA CACHAÇA CHAMADA DE BOLE-BOLE// E TENÓRIO TAVARES/ LÍDE SARAMANDAIA/ QUERIA LANÇAR NO MERCADO/ UMA COM O MESMO N DO PARTIDO/ E POR ISSO DEFENDIA TANTO A MUDANÇA NA CIDADE//
LOC	SERÁ QUE A NOVELA/ QUE UTILIZAVA DO REALISMO FANTÁSTICO EM ENREDO/ REALMENTE ESTÁ TÃO LONGE DA REALIDADE POLÍTIC SOCIAL DO MUNICÍPIO SERGIPANO// SERÁ QUE LAGARTO NUNCA T UMA TERCEIRA VIA SEM APOIO DAS FAMÍLIAS? ESSE IMPÉRIO MANT PARA SEMPRE OS MESMOS SOBRENOMES?// ESSE É O TERC EPISÓDIO DO PODCAST HERANÇA LAGARTENSE/ PROJ EXPERIMENTAL APRESENTADO COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO CURSO EM JORNALISMO/ NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE SOU MAVI PEREIRA//
TEC	SOBE TRILHA-Vinheta. mp3 – Roda - 14’ e VAI A BG.
LOC	AINDA NA TRAMA/ UM DOS ENREDOS CONTA A HISTÓRIA DE ROMI JULIETA/ CASAL CRIADO PELA PAIXÃO DE DIRCEU E DULCE// O GRA PROBLEMA/ FOI QUE DIRCEU ERA FILHO DO CORONEL TENÓRIO TAVA E DULCE/ NETA DE ZICO ROSADO// AMBAS FAMÍLIAS/ RIVAIS/ ACEITAVAM QUE OS SANGUES FOSSEM MISTURADOS/ E VIVER B AMOR/ PARECIA IMPOSSÍVEL// MESMO QUE O ENREDO PAREÇA APE UMA RELEITURA DE WILLIAM SHAKESPEARE/ LAGARTO TAM VIVENCIOU UM POUCO DESSA HISTÓRIA//

	É O QUE CONFIRMA/ O EX PREFEITO E FILHO DO LÍDER DO SARAMANCO JERÔNIMO REIS//
TEC	SOBE SONORA - JERÔNIMO REIS.mp3 - Roda 32' e CORTA.
LOC	SE ATÉ MESMO NAS RELAÇÕES SOCIAIS/ FAMILIARES E AMOROSAS LÍDERES DO BOLE-BOLE/ COMANDADOS PELOS RIBEIROS E SARAMANDAIAS/ PELOS REIS/ TIVERAM A INFLUÊNCIA DE MOLDA A ORGANIZAÇÃO DA CIDADE/ AO QUE SE DEVE ESSE FENÔMENO?// QUE/ MESMO APÓS CINCO DÉCADAS DE EXISTÊNCIA/ AS FAMILÍAS LAGARTENSES CONTINUAM ELEGENDO TAIS CANDIDATOS?/ SERIA POSSÍVEL A EXISTÊNCIA DE UMA TERCEIRA VIA SOMENTE COM A PARTICIPAÇÃO POPULAR?///
LOC	PARA O PROFESSOR DE SOCIOLOGIA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE SÉRGIO LIMA/ ESSE FENÔMENO SE CARACTERIZA PELA PERPETUAÇÃO DAS AGREMIÇÕES FAMILIARES DENTRO DA MUNICIPALIDADE//
TEC	SOBE SONORA - SERGIO LIMA mp3 - Roda 2 '17" e CORTA.
LOC	ABORDADO TAMBÉM PELA ANTROPOLOGIA/ O CONCEITO DE FAVORISMO ATRAVÉS DE UMA RELAÇÃO POLÍTICA BASEADA NA TROCA DE FAVORES PODE SER UM DOS MEIOS DE COMPREENDER A RAZÃO POR TRÁS DA QUAL OS ELEITORES CONTINUAREM POR DÉCADAS APOIANDO E ELEGENDO GERAÇÕES DE POLÍTICOS DE UMA MESMA FAMÍLIA/ PARA OS CASOS DE EMPREGOS PÚBLICOS//
TEC	NO LIVRO DOMINAÇÃO E ARTE DA RESISTÊNCIA/ O AUTOR JAMES SCHEPHERD ABORDA O CONCEITO DE FAVORISMO COMO O MEIO DE UMA RELAÇÃO DE DEPENDÊNCIA TANTO ENTRE OS PRÓPRIOS INDIVÍDUOS QUANTO QUANTO ENTRE A SOCIEDADE//
LOC	SEGUNDO O AUTOR/ OS FAVORES SÃO UTILIZADOS COMO UMA FORMA DE CONTROLE SOCIAL/ ONDE A ASSISTÊNCIA É DADA PARA GARANTIR LEALDADE POLÍTICA// OS CONCEITOS DE CLIENTELISMO E ASSISTENCIALISMO TAMBÉM PODEM SER UTILIZADOS PARA EXPLICAR ESSA RELAÇÃO PREDOMINANTE EM BOA PARTE DO PAÍS//
LOC	EM LAGARTO/ MUNICÍPIO DO CENTRO SUL SERGIPANO/ AS CONSEQUÊNCIAS DESSA FORMA DE SE FAZER POLÍTICA COM BASEADA EM ASSISTENCIALISMO E NA TROCA DE FAVORES/ GERA CONSEQUÊNCIAS QUE REVERBERAM ATÉ OS DIAS ATUAIS//
TEC	ASSIM COMO MUITAS CIDADES NO INTERIOR DO BRASIL/ A PRÁTICA DE ENTREGA DE PEIXES EM ÉPOCA DE SEMANA SANTA/ A MARCAÇÃO DE EXAMES E A DOAÇÃO DE CESTAS BÁSICAS/ AINDA FAZEM PARTE

	POLÍTICA LAGARTENSE E SEGUEM SENDO ALGUMAS DAS JUSTIFICAT PARA QUE OS ELEITORES CHEGUEM ÀS URNAS COM O SENTIMENT GRATIDÃO/ POR AÇÕES QUE DEVERIAM SER REALIZADAS/ NA VERD SEM A SENSAÇÃO DE CARIDADE/ E SIM POR SER DEVER E PAPEL ESTADO//
LOC 2	OUTRA CONSEQUÊNCIA DA PRÁTICA DO ASSISTENCIALISMO/ LAGARTO/ É A PRESENÇA DE APENAS DOIS AGRUPAMENTOS BOLE-BOLE E O SARAMANDAIA/ COMO LIDERANÇAS DESSE PODER POLÍTICA// A PARTIR DA DÉCADA DE SESENTA/ ONDE OS RIBEIROS E COMEÇARAM A GANHAR INFLUÊNCIA NO CENÁRIO LOCAL/ FICOU C VEZ MAIS DIFÍCIL ELEGER OUTROS REPRESENTANTES SEM O APOIO FAMÍLIAS/ RESULTANDO EM UMA POLARIZAÇÃO POLÍTICA E ECONÔMIC
LOC 1	PARA O PROFESSOR DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE E DOUTOR HISTÓRIA SOCIAL/ ANSELMO MACHADO/ AS CONSEQUÊNCIAS AFET DIRETAMENTE A ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO//
TEC	SOBE SONORA - ANSELMO_MACHADO. mp3 - Roda 52' e CORTA.
LOC 1	CITAMOS/ DURANTE OS EPISÓDIOS DESTE PODCAST/ OS NOMES ALGUNS POLÍTICOS LAGARTENSES QUE POSSUEM SOBRENOMES FAMÍLIAS PROTAGONISTAS E SEUS RESPECTIVOS CARGOS AO LONGO SUAS CARREIRAS/ MAS/ É VÁLIDO LEMBRAR QUE A HISTÓRIA DE LAGARTO TAMBÉM FOI CONSTRUÍDA POR POLÍTICOS QUE NÃO ERAM POR ÁRVORE GENEALÓGICA/ MEMBROS DO BOLE-BOLE E SARAMANDAIA/ MAS CONSEGUIRAM CONQUISTAR SEUS ESPAÇOS DE GESTÃO//
TEC	AO LONGO DAS ÚLTIMAS QUATRO DÉCADAS/ COM A ASCENSÃO POLÍTICA DOS REIS E RIBEIROS/ O MUNICÍPIO DE LAGARTO ELEGEU APENAS TRÊS PREFEITOS QUE NÃO ERAM PARENTES DOS LÍDERES DOS AGRUPAMENTOS//
LOC 1	JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS/ CONHECIDO COMO ZEZÉ ROCHA/ FOI ELEITO PREFEITO PELA PRIMEIRA VEZ EM MIL NOVECENTOS E OITENTA E NOVE/ PELO PARTIDO DA FRENTE LIBERAL E SE REELEGEU MAIS DOIS VEZES EM DOIS MIL E DOIS E DOIS MIL E CINCO/ AGORA PELO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO// ZEZÉ ROCHA/ É DONO DO PARQUE VAQUEJADA QUE LEVA SEU NOME/ E É CONSIDERADO UM DOS MAIORES EMPRESÁRIOS LAGARTENSES E RECEBEU APOIO DOS SARAMANDAIA LIDERADOS PELA FAMÍLIA REIS//
LOC 1	O EMPRESÁRIO DO RAMO DE PLÁSTICO/ JOSÉ WILLIAM FERREIRA/ CONHECIDO COMO LILA/ FOI ELEITO PREFEITO EM DOIS MIL E TRÊS

	PELO PARTIDO SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA/ SENDO APOIADO TAMBÉM PELOS REIS//
LOC 1	JÁ O BOLE-BOLE/ APOIOU A CANDIDATURA DE VALMIR MONTEIRO/ TAM- EMPRESÁRIO DO RAMO DE MADEIRAS/ QUE FOI ELEITO PELA PRIMEI- VEZ EM DOIS MIL E NOVE PELO PARTIDO SOCIAL CRISTÃO E NA SEGUIN- TE VEZ/ EM DOIS MIL E DEZESSETE/ AINDA PELO PARTIDO PSC// VAMOS RESSALTAR/ QUE VALMIR JÁ FOI ELEITO TAMBÉM COMO VEREADOR E DEPUTADO ESTADUAL//
LOC 1	VALMIR MONTEIRO/ FALECEU EM DOIS MIL E VINTE E QUATRO DECORRÊNCIA DE UM CÂNCER// NO MESMO ANO EM QUE ACONTECIAM ELEIÇÕES MUNICIPAIS/ A POPULAÇÃO PODE VIVENCIAR UM MOMEN- TO SENDO CONSTRUÍDO NA POLÍTICA LAGARTENSE// VALMIR MONTEIRO ELEITO PREFEITO ATRAVÉS DO BOLE-BOLE/ PORÉM/ APÓS SENTIR-SE TRAÍDO PELO AGRUPAMENTO/ ROMPEU A SUA ALIANÇA// COM SUA SA- LUDE MUITOS ACREDITARAM QUE LAGARTO PASSARIA A TER UMA TERCEI- RA VIAGEM/ COM O “SIMPLEMENTE VALMIR”//
LOC 1	INFELIZMENTE/ COM O DECORRER DO PERÍODO ELEITORAL/ VALMIR MONTEIRO PIORA EM SEU QUADRO CLÍNICO/ RECEBENDO APOIO DO SARAMANCO E DO AGRUPAMENTO EM QUE FOI ADVERSÁRIO POR TODA VIDA POLÍTICA// ACREDITA-SE/ DE MANEIRA POPULAR/ QUE O RESULTADO DA DISCUSSÃO ENTRE A BISNETA DE RIBEIRINHO E O NETO DE ARTUR REIS/ EM DOIS MIL E VINTE E QUATRO/ FOI DECIDIDA NA VERDADE/ POR UM MONTEIRO//
LOC	SEGUNDOS DADOS EXTRAÍDOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGARTO// MESMO QUE OS SOBRENOMES FOSSEM DIFERENTES/ OS AGRUPAMENTOS/ AINDA QUE NÃO ESTIVESSEM OCUPANDO CARGO DE LIDERANÇA NESSAS GESTÕES CITADAS/ TIVERAM PARTICIPAÇÃO DIFERENCIAL EM DECISÕES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL// UM GRANDE EXEMPLO É O CASO DE QUE JERÔNIMO REIS FOI O VICE PREFEITO DE ZEZÉ ROCHA EM 1990// NOVECENTOS E OITENTA E NOVE/ E EM DOIS MIL E TREZE// JÁ NA GESTÃO DE LILA/ A ESPOSA DE ZEZÉ ROCHA/ NORMA DANTAS/ FOI ELEITA COMO VICE//
LOC	OS CONCEITOS DE FAVOR E CLIENTELISMO/ PODEM SER UTILIZADOS NOVAMENTE/ PARA EXPLICAR ESSE FENÔMENO/ ATRAVÉS DAS TRADIÇÕES DE FAVORES POLÍTICOS E ECONÔMICOS ENTRE OS CANDIDATOS/ E ASSIM COMPREENDEREMOS A DUALIDADE DE PODER EM LAGARTO//

LOC	ESSE FOI O TERCEIRO EPISÓDIO DO PODCAST UMA HERANÇA LAGARTENSE/ QUE CONTA A HISTÓRIA E TRAJETÓRIA DESSAS FAMÍLIAS QUE PROTAGONIZARAM O CENÁRIO POLÍTICO E SOCIAL LAGARTO// NO PRÓXIMO EPISÓDIO/ VOCÊ OUVI “O RÁDIO COMO A VOZ DA CIDADE”// UMA NARRATIVA BASEADA NA RELAÇÃO DA ASCENSÃO DO BOLE-BOLE E SARAMANDAIA AO LONGO DAS ÚLTIMAS CINCO DÉCADAS// O PAPEL DA RÁDIO COMO PRINCIPAL MEIO DE COMUNICAÇÃO PARA A CIDADE DE LAGARTO//
TEC	VH ENCERRAMENTO
LOC 1	O PODCAST UMA HERANÇA LAGARTENSE É UM TRABALHO EXPERIMENTAL DESENVOLVIDO PELA ALUNA MAVI PEREIRA NA DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM JORNALISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE / ORIENTADO PELA PROFESSORA MICHELE TAVARES// ROTEIRO / PRODUÇÃO E LOCALIZAÇÃO MAVI PEREIRA // EDIÇÃO DE ÁUDIO / LEANDRO SANTANA//

Roteiro 4:

Data: 03/02/2024	Podcast: Uma Herança Lagartense	Edição: Leandro Santana	Produção: Mavi Pereira
Episódio 4: O rádio como a voz da cidade			
TEC	SOBE SONORA - ALOISIO_ANDRADE.mp3 - Roda 15" e E VAI A BG.		

LOC	<p>SE VOCÊ É LAGARTENSE/ VAI RECONHECER A ABERTURA DE UM EPISÓDIO// MAIS DO QUE ROTINA/ OUVIR RÁDIO NO HORÁRIO DO ALMOÇO/ SE TRANSFORMOU EM TRADIÇÃO NO MUNICÍPIO DE LAGARTO</p> <p>LOCALIZADA NA REGIÃO CENTRO-SUL DE SERGIPE/ SE ESTIVER PASSANDO PELA CIDADE DE MAIS DE CENTO E UM MIL HABITANTES SERÁ POSSÍVEL SINTONIZAR EM SEIS EMISSORAS RADIOFÔNICAS: EL DORADO FM/ CENTO E DOIS PONTO SETE FM/ ANTIGA RÁDIO PROGRESSO/ APARECIDA FM/ JUVENTUDE FM/ TREZE FM E JENIFER FM//</p> <p>AS SEIS EMISSORAS DE RÁDIO SÃO RESPONSÁVEIS PELA COMUNICAÇÃO PREDOMINANTEMENTE/ PELA COMUNICAÇÃO DO MUNICÍPIO// ATRAVÉS DAS PAUTAS LOCAIS/ SE APROXIMAM NÃO SOMENTE DAS CASAS LAGARTENSES/ MAS TAMBÉM DE SUAS VIDAS//</p>
TEC	SOBE TRILHA - Vinheta. mp3 – Roda -10' e VAI A BG.
LOC	<p>ASSIM COMO EM GRANDE PARTE DO PAÍS/ O ADVENTO DO RÁDIO TEM TIDO GRANDE INFLUÊNCIA PARA A COMUNICAÇÃO/ SENDO UTILIZADO COMO UM MEIO DE INFORMAR E NOTICIAR O COTIDIANO DE UM BARRIO, CIDADE/ REGIÃO OU PAÍS// AO LONGO DAS ÚLTIMAS CINCO DÉCADAS OS AGRUPAMENTOS BOLE-BOLE E SARAMANDAIA/ REPRESENTADOS POR FAMÍLIAS REIS E RIBEIRO/ RETRATADOS AO LONGO DOS EPISÓDIOS DESTES PODCAST/ INFLUENCIARAM A ORGANIZAÇÃO SOCIAL LOCAL EM MUITOS CASOS/ A RÁDIO LOCAL DESEMPEHA UM PAPEL FUNDAMENTAL NA REDUÇÃO DOS CHAMADOS "DESERTOS DE NOTÍCIAS"/ LOCALIDADES QUE/ POR FALTA DE COBERTURA MUDIÁTICA/ FICAM ISOLADAS DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS SOBRE POLÍTICA/ ECONOMIA E A PRODUÇÃO DE CULTURA LOCAL//</p>
LOC	<p>EM CIDADES COMO LAGARTO/ A PRESENÇA DE EMISSORAS DE RÁDIO É MUITO IMPORTANTE INCLUINDO AS COMUNITÁRIAS/ NO CASO DA JUVENTUDE FM/ PODE SER MUITO CRUCIAL PARA EVITAR QUE ESSE DESERTO ACONTEÇA// SERÁ QUE AS EMISSORAS DE RÁDIO LOCAIS SOFREM INFLUÊNCIA DAS DISPOSIÇÕES POLÍTICAS? QUAL O PAPEL DO RÁDIO NA VIDA E ROTINA DE LAGARTENSES? ESSE É O QUARTO EPISÓDIO DO PODCAST "HERANÇA LAGARTENSE/ PROJETO EXPERIMENTAL APRESENTADO COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM JORNALISMO/ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/ E EU SOU MAVI PEREIRA//</p>

TEC	SOBE TRILHA-Vinheta. mp3 – Roda - 12” e CORTA
LOC	<p>SEGUNDO O ARTIGO “RÁDIO/ PODER E POLÍTICA/ PUBLICADO POR CLAUDIA FIGUEIREDO EM DOIS MIL E NOVE NO OBSERVATÓRIO DE IMPRENSA/ O RÁDIO/ OCUPOU NO SÉCULO VINTE/ UM PAPEL MUITO IMPORTANTE NA HISTÓRIA POLÍTICA/ COM PODER DE TRANSMISSÃO DE IDEOLOGIAS/ NOTÍCIAS/ ELEGER POLÍTICOS E DEFINIR NOVAS REALIDADES SOCIAIS//</p> <p>NO BRASIL/ A PRIMEIRA TRANSMISSÃO RADIOFÔNICA CHEGOU EM 1922//</p>
LOC	<p>A PARTIR DA SUA FUNDAÇÃO E PROPAGAÇÃO/ O RÁDIO SE CONSOLIDOU COMO UM DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO MAIS FORTES NO PAÍS/ SEMPRE VEZ QUE CONSEGUIA ALCANÇAR BOA PARTE DA POPULAÇÃO, TORNANDO MAIS TARDE/ SEGUNDO ROQUETTE PINTO/ CONSIDERADO O PAI DA RADIODIFUSÃO NO BRASIL/ O RÁDIO SE TORNOU “A ESCOLA QUE NÃO TINHAM ESCOLAS”// PRINCIPALMENTE ENTRE AS DÉCADAS DE VINTE E TRINTA/ ONDE O NÍVEL DE ANALFABETISMO FUNCIONAVA ULTRAPASSAVA MAIS DA METADE DA POPULAÇÃO DO PAÍS//</p>
LOC	<p>POR ALCANÇAR UMA GRANDE PARCELA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA QUE RECEBIA PELA PRIMEIRA VEZ INFORMAÇÕES DE UMA MANEIRA TÃO RÁPIDA/ OS HORÁRIOS NOS PROGRAMAS DE RÁDIO SE TORNARAM COM O TEMPO VEZ MAIS CONCORRIDOS/ PRINCIPALMENTE EM PERÍODOS ELEITORAIS, UMA VEZ QUE OS CANDIDATOS UTILIZAVAM DA FALTA DE LEGISLAÇÃO QUE PROTEGESSE AS CONCESSÕES DE RÁDIO/ PARA TEREM SEUS PRÓPRIOS PROGRAMAS E UTILIZASSEM COMO PARTE DE SUAS CAMPANHAS//</p> <p>O QUE PERMANECEU ATÉ MIL NOVECENTOS E OITENTA E OITO ANOS COMO GRANDE EXEMPLO/ FORAM AS ELEIÇÕES DE MIL NOVECENTOS E TRINTA EM SÃO PAULO/ COM A RÁDIO EDUCADORA PAULISTA QUE TINHA EM SEUS SEUS ASSOCIADOS O CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA/ JOSÉ GOMES DE OLIVEIRA//</p>
LOC	<p>SEGUNDO O PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/E DOUTOR EM COMUNICAÇÃO SOCIAL E CULTURA CONTEMPORÂNEAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, CARLOS EDUARDO FRANCISCATO/ O RÁDIO AINDA PERMANECE MUITO CONSOLIDADO/ EM MEIO A ERA DIGITAL/ COMO UM ELO ENTRE GERAÇÕES OUVINTES/ POR MEIO DA SENSACÃO DE ESTAR PRESENTE NO DIA A DIA, CRIANDO UMA ROTINA E UMA APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE//</p>
TEC	SOBE SONORA - CARLOS_FRANCISCATOmp3 - Roda 0’ 25” e CORTA.

LOC	JÁ NO CENÁRIO LAGARTENSE/ EM MIL NOVECENTOS E OITENTA E NO O MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES/ DURANTE O GOVERNO DE J. SARNEY/ DISTRIBUIU A CONCESSÃO DE EMISSORA DE RÁDIO FM PA CIDADE// PASSANDO ASSIM/ A RECEBER A ELDORADO FM/ PRIMEIRO RÁDIO EM FREQUÊNCIA MODULADA/ DO INTERIOR SERGIPANO//
LOC	A ELDORADO FM/ JÁ ATUA HÁ TRINTA E NOVE ANOS NO MUNICÍPIO DE LAGARTO/ EM CIDADES DOS ESTADOS DE ALAGOAS E BAHIA// SEGUNDO O RADIALISTA/ JORNALISTA E EX-PREFEITO CABO ZÉ/ VINCULADO AO AGRUPAMENTO BOLE-BOLE/ A CHEGADA DO RÁDIO FM EM LAGARTO/ O MUNICÍPIO TAMBÉM FOI UM MOMENTO QUE CAUSOU DISPUTA COM ARTUR REIS/ UMA VEZ QUE ARTUR REIS/ LÍDER DO SARAMANDAIA/ HAVIA GANHADO ANTERIORMENTE/ A CONCESSÃO PARA COLOCAR A PRIMEIRA RÁDIO EM LAGARTO/ ATRAVÉS DA A.M PROGRESSO//
	E FOI QUANDO/ ENQUANTO DEPUTADO/ CABO ZÉ/ AO PERDER A CONCESSÃO DE ARTUR REIS A CONCESSÃO DA AM EM LAGARTO/ CONSEGUIU A AUTORIZAÇÃO DE CONCESSÃO PARA A ELDORADO//
TEC	SOBE SONORA - CABO ZÉ mp3 - Roda 0' 42" e CORTA.
LOC	PORÉM/ DEMOROU PARA QUE A IDEIA SAÍSSE DO PAPEL E REALMENTE SE CONCRETIZASSE// CABO ZÉ TAMBÉM CONTOU COMO FOI A REAÇÃO DA POPULAÇÃO LAGARTENSE AO RECEBER ESSE NOVO FORMADORE SONORO//
TEC	SOBE SONORA - CABO ZÉ mp3 - Roda 0'36" e CORTA.
LOC	AO SER PERGUNTADO SE AS RÁDIOS INFLUENCIARAM O CENÁRIO POLÍTICO LOCAL/ OU SE NA VERDADE/ FORAM OS AGRUPAMENTOS QUE INFLUENCIARAM A MANEIRA EM QUE O RÁDIO ERA PROPAGADO NO MUNICÍPIO/ O HISTORIADOR E TAMBÉM LAGARTENSE/ CLAUDEFRANKLIN MONTEIRO/ DEFENDEU QUE OS AGRUPAMENTOS TIVERAM SUA PARTE NA PARTICIPAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO LOCAL//
TEC	SOBE SONORA - CLAUDEFRANKLIN MONTEIRO mp3 - Roda 0'48" e CORTA.
TEC	À MEDIDA EM QUE AS CONCESSÕES FORAM EXPANDIDAS E OS EQUIPAMENTOS DE RÁDIO SE TORNARAM MAIS ACESSÍVEIS PARA A POPULAÇÃO/ SURTIRAM VÁRIOS TIPOS DE TRANSMISSÃO PARA ATENDER AOS DIVERSOS PÚBLICOS// EM LAGARTO/ ASSIM COMO EM GRANDES OU NAS PEQUENAS CIDADES DO INTERIOR/ AS EMISSORAS DE RÁDIO OFERECEM DIVERSOS DIVERSOS ESTILOS DE PROGRAMAÇÃO

	<p>COMO RADIONOVELAS/ TELEJORNAIS/ MÚSICAS/ PROGRAMAS ESPORTIVOS/ PROGRAMAS DE DEBATES/ PROGRAMAS RELIGIOSOS/ O QUE SE DESTACA É A POSSIBILIDADE DE INTERAÇÃO EM OUVINTES E LOCUTORES E RADIALISTAS//</p>
LOC	<p>PARA O COMUNICADOR/ RADIALISTA/ E JORNALISTA/ ALOÍSIO ANDRADE MAIS CONHECIDO COMO PREFEITINHO/ QUE RECEBEU ESSE APELIDO DEVIDO AO SEU PODER DE BOA RELAÇÃO COM OS AGRUPAMENTOS DA POPULAÇÃO LAGARTENSE/ AS EMISSORAS DE LAGARTO TEM/ DEVIDO A SEU DESENVOLVIMENTO/ CARACTERÍSTICAS DAS FAMÍLIAS RIBEIRAS//</p>
TEC	<p>SOBE SONORA - ALOISIO_ANDRADE. mp3 - Roda 1'39" e CORTA.</p>
LOC	<p>CENILDES PEREIRA/ QUE RESIDE EM LAGARTO HÁ PRATICAMENTE Vinte e cinco ANOS/ É UMA/ DAS CENTENAS DE MORADORES QUE SÓ CONSEGUIU FAZER SUAS REFEIÇÕES ACOMPANHANDO OS PROGRAMAS DOS RÁDIOS//</p> <p>MAS/ O GRANDE DIFERENCIAL DA CIDADE/ É QUE AO TROCAR DE PARTIDO/ A SINTONIA TAMBÉM MUDA//</p>
TEC	<p>SOBE SONORA - CENILDES_PEREIRA mp3 - Roda 1 '12" e CORTA.</p>
LOC	<p>AO ABORDAR O GRAU DE REPRESENTATIVIDADE DA RÁDIO PARA A COMUNIDADE E O USO DAS CONCESSÕES DE COMUNICAÇÃO POR PARTIDOS E FIGURAS POLÍTICAS/ O PROFESSOR DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE E DOUTOR EM HISTÓRIA SOCIAL/ ANSELMO MACHADO CRITICOU A PRÁTICA//</p>
TEC	<p>SOBE SONORA - ANSELMO_MACHADO. mp3 - Roda 2'00" e CORTA.</p>
LOC 1	<p>MESMO COM O AVANÇO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO/ E COM O CENÁRIO MIDIÁTICO CADA VEZ MAIS CONVERGENTE/ O RÁDIO EM LAGARTO CONTINUA A SER MAIS DO QUE APENAS UM MEIO DE COMUNICAÇÃO// ELE É PARTE DA MEMÓRIA COLETIVA/ DAS DISPUTAS/ DAS VITÓRIAS E DAS TRADIÇÕES DE LAGARTO/ QUE AO SOM DE SUAS EMISSORAS/ MANTÉM VIVA A HISTÓRIA E A CULTURA DA CIDADE//</p> <p>PROGRAMAS COMO FALANDO A VERDADE DA ELDORADO FM/ O JOVEM DA CENTO E DOIS FM/ E O JUVENTUDE NOTÍCIAS DA RÁDIO COMUNITÁRIA JUVENTUDE FM/ SÃO RECORDES DE AUDIÊNCIA EM LAGARTO/ TRAZEREM/ EM HORÁRIOS NOBRES PARA O RÁDIO/ AO MEIO DIA</p>

	DEZOITO HORAS/ DEBATES POLÍTICOS E ACONTECIMENTOS DIÁRIO/ MUNICÍPIO//
LOC 1	NESTE EPISÓDIO/ EXPLORAMOS COMO O RÁDIO/ DESDE A SUA CHEGADA AO MUNICÍPIO/ SE TORNOU UMA DAS FERRAMENTAS QUE AJUDAM A MOLDAR AS RELAÇÕES SOCIAIS E POLÍTICAS/ ESPECIALMENTE TAMBM PELO PODER QUE A COMUNICAÇÃO EXERCE SOBRE AS DECISÕES LOCAIS// A LUTA ENTRE OS AGRUPAMENTOS/ AS FAMÍLIAS RIBEIRAS/ E SUAS INFLUÊNCIAS NAS RÁDIOS DA CIDADE/ SÃO REFLETIDAS DESSA DINÂMICA QUE AFETA/ POSITIVAMENTE OU NEGATIVAMENTE A VIDA COTIDIANA E POLÍTICA DE TODOS.
TEC	SOBE TRILHA-Vinheta. mp3 – Roda - 0 '06 " e VAI A BG.
LOC 1	ESSE FOI O QUARTO EPISÓDIO DO PODCAST UMA HERANÇA LAGARTENSE/ QUE CONTA A RELAÇÃO E INFLUÊNCIA DA RÁDIO DO MUNICÍPIO COM OS AGRUPAMENTOS POLÍTICOS E DECISÕES LOCAIS. NO PRÓXIMO EPISÓDIO/ VOCÊ OUVIRÁ "PAPO DE FEIRA"// UMA NARRATIVA BASEADA NA RELAÇÃO DA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO COM A ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE LAGARTO//
TEC	VH ENCERRAMENTO
LOC 1	O PODCAST UMA HERANÇA LAGARTENSE É UM TRABALHO EXPERIMENTAL DESENVOLVIDO PELA ALUNA MAVI PEREIRA NA DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM JORNALISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE / ORIENTADO PELA PROFESSORA MICHELE TAVARES// ROTEIRO / PRODUÇÃO E LOCUÇÃO: MAVI PEREIRA // EDIÇÃO DE ÁUDIO / LEANDRO SANTANA//

Roteiro 5:

Data: 03/02/2024	Podcast: Uma Herança Lagartense	Edição: Leandro Santana	Produção: Mavi Pereira
-------------------------	--	--------------------------------	-------------------------------

Episódio 5: Papo de feira

LOC	<p>O SOL/ PODE NEM TER NASCIDO AINDA/ MAS SE É SEGUNDA-FEIRA LAGARTO/ O ENTORNO DOS MERCADOS MUNICIPAIS ROSENDO RIB FILHO E JOSÉ CORREA SOBRINHO SE TRANSFORMAM EM VERDADE PONTOS DE ENCONTRO ENTRE OS FEIRANTES E A POPULA LAGARTENSE//</p> <p>AINDA DA ESQUINA DA TRADICIONAL FEIRA LIVRE/ É POSSÍVEL AVIST BARRACA DE CALDO DE CANA/ QUE REÚNE OS LAGARTENSES CENTRO DA CIDADE E POVOADOS VIZINHOS/ COMO BRASÍLIA/ BR PURURUCA/ VÁRZEA DOS CÁGADOS/ QUE CHEGAM CEDINHO E APROVEITAREM O DIA//</p>
TEC	SOBE TRILHA-Vinheta. mp3 – Roda - 0’ 12’’ e VAI A BG.
LOC	<p>A BANCA DE FUMO/ O PÉ DE MOLEQUE FRESQUINHO/ A MANDIOCA COLHIDA/ A TRADICIONAL JACA LAGARTENSE/ AS VOZES ANUNCIA DESDE CEDO QUE A PROMOÇÃO DE TRÊS SAQUINHOS POR CINCO R AINDA VALE// TUDO ISSO/ FAZ PARTE DA ESSÊNCIA LAGARTENSE//</p>
TEC	SOBE TRILHA-Vinheta. mp3 – Roda - 0’’ 07’’ e VAI A BG.
LOC	<p>ENTRE AS BANCAS DE FRUTAS/ VERDURAS/ LEGUMES/ CARNES NEGOCIATAS/ A FEIRA É MUITO MAIS DO QUE UM SIMPLES LOCA COMERCIALIZAÇÃO E DE UM ESPAÇO AO AR LIVRE// É NELA/ DECISÕES COMEÇAM A SEREM DISCUTIDAS E MOLDADAS PELA POPULAÇÃO/ SE CONSOLIDANDO COMO UM ESPAÇO DE DEBATE PÚBLICO/ PODENDO MUITAS VEZES SER CONSIDERADA O TERMÔMETRO POPULAR A RESPEITO DAS PAUTAS DO COTIDIANO E DA VIDA POLÍTI CA LAGARTENSE//</p>

LOC	PRESENTES NA SOCIEDADE HÁ MILHARES DE ANOS/ AS FEIRAS SURTIRAM COMO LOCAIS DE TROCAS E COMÉRCIO/ COM AGRICULTORES/ ARTESÃOS E VENDEDORES SE REUNIAM NÃO SOMENTE PARA VENDER SEUS PRODUTOS/ MAS TAMBÉM PARA FICAREM A PARTE DE TUDO QUE ACONTECIA NA REGIÃO// UM VERDADEIRO PONTO DE ENCONTRO SOCIAL//
TEC	SOBE TRILHA-Vinheta. mp3 – Roda - 0’ 08’’ e VAI A BG.
LOC	A FEIRA DE LAGARTO/ ASSIM COMO TANTAS OUTRAS AO REDOR DO MUNDO/ MANTÉM A TRADIÇÃO DE SER UM CENTRO DE IDEIAS ONDE A POLÍTICA SE MISTURA COM O COTIDIANO// SERÁ QUE ELA REALMENTE CONTINUA OCUPANDO ESSE LUGAR NA SOCIEDADE LAGARTENSE/ COMO O DEBATE POLÍTICO EM TORNO DOS AGRUPAMENTOS BOLE-BOLE E SARAMANDAIA/ SE APRESENTA ENTRE OS FEIRANTES?
LOC	ESSE/ É O QUINTO E ÚLTIMO EPISÓDIO DO PODCAST UMA HERANÇA LAGARTENSE/ PROJETO EXPERIMENTAL APRESENTADO COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM JORNALISMO/ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE E EU SOU MAVI PEREIRA//
TEC	SOBE TRILHA-Vinheta. mp3 – Roda - 0’ 13’’ e VAI A BG.
LOC	DESDE O SÉCULO CINCO ANTES DE CRISTO/ AS FEIRAS JÁ ERAM REALIZADAS NA GRÉCIA E ROMA ANTIGA// AS ÁGORAS/ PRACAS PÚBLICAS/ ERAM VERDADEIROS CENTROS DE COMÉRCIO E LOCAL PARA DEBATES POLÍTICOS E DISCUSSÕES// ATUALMENTE/ AS FEIRAS CONTINUAM SENDO PARA ALÉM DAS VENDAS/ UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA SOCIAL//
LOC	EM LAGARTO/ MUNICÍPIO DO CENTRO SUL SERGIPANO/ ASSIM COMO EM BOA PARTE DAS CIDADES BRASILEIRAS/ É PARTE DO COTIDIANO O ENCONTRO ENTRE UMA BANCA E OUTRA/ DISCUSSÕES SOBRE ACONTECIMENTOS POLÍTICOS DO DIA/ OS PERSONAGENS DA CIDADANIA/ QUAIS TÊM SIDO SEUS FEITOS PELA CIDADE E EM QUEM SE DEVE VOTAR//
LOC	A GRANDE PECULIARIDADE DE LAGARTO/ É QUE A CIDADE VIVE EM QUASE CINCO DÉCADAS/ UM CENÁRIO POLÍTICO E SOCIAL MOLDOADO PELAS FAMÍLIAS REIS E RIBEIRO// CONHECIDAS POPULARMENTE COMO BOLE-BOLE E SARAMANDAIA/

LOC	<p>EM LAGARTO/ A FEIRA CONTINUA RESPIRANDO O AR POLÍTICO QUE PARTE DE SUA HERANÇA/ A TROCA DE INFORMAÇÕES ACONTECE NATURALMENTE QUANTO A TROCA DE PRODUTOS//</p> <p>PARA O PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/ CLAUDEFKLINKIN MONTEIRO FEIRA É O TERMOMETRO POLITICO DA CIDADE/ “A CAIXA RESSONÂNCIA DA POLÍTICA LOCAL”//</p>
TEC	SOBE SONORA _ CLAUDEFKLINKIN MONTEIRO 1 - .mp3 - Roda 1’ 32” e CORTA.
LOC	<p>VISITAMOS O MERCADO MUNICIPAL ROSENDO RIBEIRO FILHO E CONVERSAR COM OS FEIRANTES/ E AO FALAR EM BOLE-BOLE SARAMANDAIA/ O QUE NÃO FALTOU/ FOI ASSUNTO//</p>
TEC	SOBE SONORA_FEIRANTE 1 - .mp3 - Roda 0’30”e CORTA.
LOC	<p>O DIÁLOGO QUE VOCÊ ACABOU DE OUVIR/ FOI PARTE DE CONVERSA ENTRE FEIRANTES DE LAGARTO/ JOSÉ CLÁUDIO E JAIMUNDO/ QUE ABORDAVAM OS ASPECTOS DA DUALIDADE POLÍTICA DE PODER ENTRE AS FAMÍLIAS/ DISCUTINDO ACERCA DA POSSIBILIDADE DE UMA TERCEIRA VIA NO MUNICÍPIO//</p> <p>MAS/ FALAR DE UMA TERCEIRA VIA POLÍTICA EM LAGARTO/ AINDA É NOVIDADE// VALMIR MONTEIRO/ SEGUNDO MUITOS FEIRANTES/ É O ÚNICO QUE CONSEGUIU CONSOLIDAR PODER SOCIAL E POLÍTICO EM LAGARTO//</p> <p>QUANDO FALAMOS EM POLÍTICA/ NÃO ESTAMOS APENAS REFERINDO ÀS ELEIÇÕES/ MAS SIM AO COTIDIANO POLÍTICO/ ASSUNTOS QUE AFETAM DIRETAMENTE A VIDA DA POPULAÇÃO//</p>
LOC	<p>SEGUNDO AINDA O HISTORIADOR CLAUDEFKLINKIN MONTEIRO/ A FEIRA SEMPRE FOI UM REFLEXO DE COMO O MUNICÍPIO SE ORGANIZA E SE COMUNICA// MESMO COM O PASSAR DAS DÉCADAS/ AS DECISÕES POLÍTICAS CONTINUAM SE MOLDANDO NESSES ESPAÇOS/ ONDE O NOVO DEBATE VAI SE TORNANDO UM MEIO DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS POLÍTICAS E SOCIAIS LAGARTENSES//</p>
LOC	<p>PARA O FEIRANTE LUCIVAL ANDRADE/ QUE SE CONSIDERA LAGARTENSE DA GEMA/ A FEIRA CONTINUA SENDO O TERMÔMETRO PARA AS ELEIÇÕES//</p>
TEC	SOBE SONORA_FEIRANTE 2 - .mp3 - Roda 1’ 08”e CORTA.

<p>LOC</p>	<p>E É NESSE CENÁRIO QUE A FEIRA DE LAGARTO CONTINUA A ENCONTRAR O ELO ENTRE A CULTURA/ A POLÍTICA E O COTIDIANO// CADA BARRACA CADA PRODUTO/ CADA CONVERSA SE TORNOU UM REFLEXO DE PASSADO QUE AINDA VIVE NOS DEBATES DO PRESENTE// E/ ASSIM COMO NAS ÁGORAS DE GRÉCIA E ROMA/ ESSES ESPAÇOS CONTINUAM SENDO LOCAIS DE ENCONTRO//</p> <p>É O QUE CONFIRMA O PROFESSOR DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE O DOUTOR EM HISTÓRIA SOCIAL/ ANSELMO MACHADO//</p>
<p>TEC</p>	<p>SOBE SONORA_ ANSELMO - .mp3 - Roda 1 '05"e CORTA.</p>
<p>LOC</p>	<p>AS DISPUTAS POLÍTICAS ENTRE OS CLãs DO BOLE-BOL SARAMANDAIA/ OU MELHOR/ RIBEIRO E REIS/ ULTRAPASSAM AS UFES EM ÉPOCAS DE ELEIÇÃO// SEMANALMENTE/ GANHAM NOVOS EPISÓDIOS DESTA NOVELA QUE ACOMPANHA O MUNICÍPIO DE LAGARTO HÁ QUASE CINCO DÉCADAS//</p> <p>OS REIS/ ATUALMENTE SÃO REPRESENTADOS POR JERÔNIMO MACHADO/ FÁBIO REIS/ SÉRGIO REIS/ E GORETTI REIS//</p> <p>JÁ OS RIBEIROS/ SÃO REPRESENTADOS POR CABO ZÉ/ GUSTAVO RIBEIRO/ HILDA RIBEIRO/ AUREA RIBEIRO/ RAFAELLA RIBEIRO E LUCAS RIBEIRO//</p> <p>PARA ALÉM DAS BANCAS DOS FEIRANTES/ OS RESTAURANTES AO ENTORNO DO MERCADO MUNICIPAL JOSÉ CORRÊA SOBRINHO TAMBÉM SENTEM UM POUCO DESSE ENREDO//</p> <p>É O QUE DIZ A PROPRIETÁRIA LUZIENE SANTOS//</p>
<p>TEC</p>	<p>SOBE SONORA_LUZIENE SANTOS - .mp3 - Roda 0'15"e CORTA.</p>
<p>LOC</p>	<p>EM ENTREVISTA PARA ESTE PODCAST/ A DOUTORA EM SOCIOLOGIA E PESQUISADORA VOLTADA PARA DINÂMICAS POLÍTICAS E FAMILIARES EM SERGIPE/ PÂMELLA SYNTHIA/ DESTACOU QUE AO FALARMOS SOBRE A FEIRA/ ESTAMOS DIRETAMENTE NOS REFERINDO A POPULAÇÃO LOCAL PRINCIPALMENTE A AQUELES TRABALHADORES QUE SAEM NA MAIORIA DAS VEZES DE SEUS POVOADOS/ PARA O CENTRO DA CIDADE//</p>
<p>LOC</p>	<p>E AO SER QUESTIONADA SE A FEIRA É REALMENTE UM LUGAR ONDE RESPIRA A POLÍTICA/ DEFENDEU QUE O TEMPO POLÍTICO ULTRAPASSA OS MESES ELEITORAIS AO SER VIVENCIADO NAS FEIRAS//</p>
<p>TEC</p>	<p>SOBE SONORA_PAMELA SANTOS - .mp3 - Roda 0'58"e CORTA.</p>

LOC	<p>TALVEZ/ SEJA ESSE PODER QUE MUITOS FEIRANTES AINDA ACREDITAM QUE POSSUEM// É NESSES ESPAÇOS PÚBLICOS/ QUE A CULTURA E A IDENTIDADE LAGARTENSE SOBREVIVE// É ENTRE AS GERAÇÕES DE AGRICULTORES/ FATEIROS/ QUE SÃO OS COMERCIANTES DE CARNES/ DONOS DE BARRACAS/ QUE LAGARTO CONTINUA SE DESENVOLVENDO// PARA A PESQUISADORA/ SÃO JUSTAMENTE ESSES LUGARES QUE PRECISAM SER MAIS OUVIDOS//</p> <p>SEGUNDO A PESQUISADORA PÂMELLA SYNTHIA/ DAR VOZ PARA OS FEIRANTES FAZ PARTE DO PROGRESSO DE UMA CIDADE//</p>
TEC	SOBE SONORA_PAMELA SANTOS - .mp3 - Roda 0'27"e CORTA.
LOC	<p>NESTE EPISÓDIO/ EXPLORAMOS COMO A FEIRA/ CONTINUA SENDO UM DOS PRINCIPAIS LOCAIS DE DEBATES ENTRE A POPULAÇÃO/ CAPAZ MESMO/ DE MOLDAR DECISÕES LOCAIS/ E EM COMO AS FAMÍLIAS RIBEIRAS/ SÃO RETRATADAS ENTRE AS BANCAS DO MERCADO MUNICIPAL//</p>
TEC	SOBE TRILHA-Vinheta. mp3 – Roda - 0' 06" e VAI A BG.
LOC	<p>ESTE FOI O QUINTO E ÚLTIMO EPISÓDIO DO PODCAST UMA HERANÇA LAGARTENSE/ QUE CONTA A HISTÓRIA E TRAJETÓRIA DESSAS FAMÍLIAS QUE PROTAGONIZAM O CENÁRIO POLÍTICO E SOCIAL DE LAGARTO//</p> <p>AO LONGO DO PODCAST/ PUDEMOS COMPREENDER QUE MESMO COM AS AFIRMAÇÕES DOS LÍDERES JERÔNIMO REIS E CABO ZÉ/ REFERENTES AO DESEJO DE ENCERRAR COM AS DISPUTAS ENTRE OS GRUPOS/ A HISTÓRIA AINDA VAI RENDER NOVAS TEMPORADAS PARA O MUNICÍPIO</p>
TEC	VH ENCERRAMENTO
LOC	<p>O PODCAST HERANÇA LAGARTENSE É UM TRABALHO EXPERIMENTAL DESENVOLVIDO PELA ALUNA MAVI PEREIRA NA DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM JORNALISMO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE / ORIENTADO PELA PROFESSORA MICHELE TAVARES// ROTEIRO / PRODUÇÃO E LOCUÇÃO / MAVI PEREIRA // EDIÇÃO DE ÁUDIO / LEANDRO SANTANA//</p>

Figura 12 - Planilha com estimativa de custos de deslocamento entre Lagarto e Aracaju

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3	Coluna 4
Data da Viagem	Ida (R\$)	Volta (R\$)	Total (R\$)
10/09/2024	35	35	70
25/09/2024	35	35	70
08/10/2024	35	35	70
22/10/2024	35	35	70
05/11/2024	35	35	70
19/11/2024	35	35	70
03/12/2024	35	35	70
17/12/2024	35	35	70
07/01/2025	35	35	70
21/01/2025	35	35	70
04/02/2025	35	35	70
18/02/2025	35	35	70
04/03/2025	35	35	70
18/03/2025	35	35	70
31/03/2025	35	35	70
TOTAL	525	525	1.050

Fonte: autoria própria



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CURSO DE JORNALISMO**

Eu, _____, nacionalidade _____, estado civil _____, portador da Cédula de identidade RG nº _____, inscrito no CPF/MF sob nº _____, residente à Av./Rua _____, nº. _____, município de _____/Sergipe. Autorizo o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada no **Trabalho de Conclusão de curso desenvolvido através da produção de um produto experimental sonoro** intitulado " **Uma Herança Lagartense**". A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional, das seguintes formas: (I) home page; (II) mídia eletrônica (vídeo-tapes, televisão, cinema, entre outros) e uso em banco de periódicos da Universidade Federal de Sergipe,

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

_____, dia ____ de _____ de _____.

(Assinatura)

Nome:

Telefone p/ contato: